

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 14 de Fevereiro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,0 milibars; TEMPERATURA MEDIA: 33,4° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo Medio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.830 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

O engenheiro Benjamim Mário Batista foi nomeado por decreto do Presidente Costa e Silva, para o cargo de Presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional, em substituição ao engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda.

Por outro decreto, o Presidente da República nomeou o engenheiro Lírio Burigo para a Presidência da Sociedade Termoeletrica de Capivari (SOTELCA).

SINTESE

MAIS INCIDENTES

Tropas israelenses e jordanianas travaram novo duelo de artilharia no vale do rio Jordão, pelo terceiro dia consecutivo. O governo de Amã acusou Israel pelo tiroteio. Por outro lado, o governo israelense entregou uma nota aos membros do Conselho de Segurança da ONU, acusando a Jordânia pelos incidentes e denunciando o agravamento da situação no Jordão.

FARSA ELEITORAL

Comentando os resultados das eleições realizadas domingo no Paraguai, o jornal francês "Le Monde" afirmou que Alfredo Stroessner, reeleito pela quarta vez para a Presidência, deverá levar em conta os protestos cada vez mais numerosos dos meios autenticamente liberais. "Le Monde" acrescenta que esses protestos provêm também de setores da Igreja sensíveis às resoluções do Concílio Vaticano II e que a "verdadeira" força da ditadura de Stroessner é, há 14 anos, o Exército.

AISLAN RENUNCIA

O embaixador do Panamá junto à Organização dos Estados Americanos, Eduardo Ritter Aislan, retirou sua candidatura ao cargo de secretário-geral da OEA, momentos antes da realização da quinta votação. Aislan havia liderado as quatro votações anteriores, embora não obtivesse a maioria necessária.

CASTRO SEM ARMAS

O "Foreign Office" desmentiu em Londres, as informações de que a Grã-Bretanha está vendendo armamento pesado e aviões para Cuba. Porta-voz do ministério do Exterior inglês qualificou as notícias de absurdas e afirmou que Londres vem respeitando escrupulosamente os acordos aliados que proibem a venda de armas aos países socialistas.

ITALIA SEM MEDICOS

Os médicos de todos os hospitais italianos entraram em greve de 72 horas, exigindo o pagamento de seus salários atrasados. Por outro lado, também os enfermeiros ameaçam iniciar uma greve na próxima segunda-feira, se até lá não obtiverem aumento salarial.

QUATEMALA

As Forças Armadas rebeldes da Guatemala condenaram o Partido Guatemalteco do Trabalho (PGT) em extensa declaração publicada em Havana pelo jornal "Granma", órgão oficial do Partido Comunista Cubano. Os rebeldes guatemaltecos consideram que o Partido do Trabalho é incapaz como instrumento revolucionário para dirigir as guerrilhas no país. O documento é assinado pelo comandante Camilo Sanchez, dois capitães e dois tenentes, e ocupa uma página inteira do "Granma".

RACISMO NOS EUA

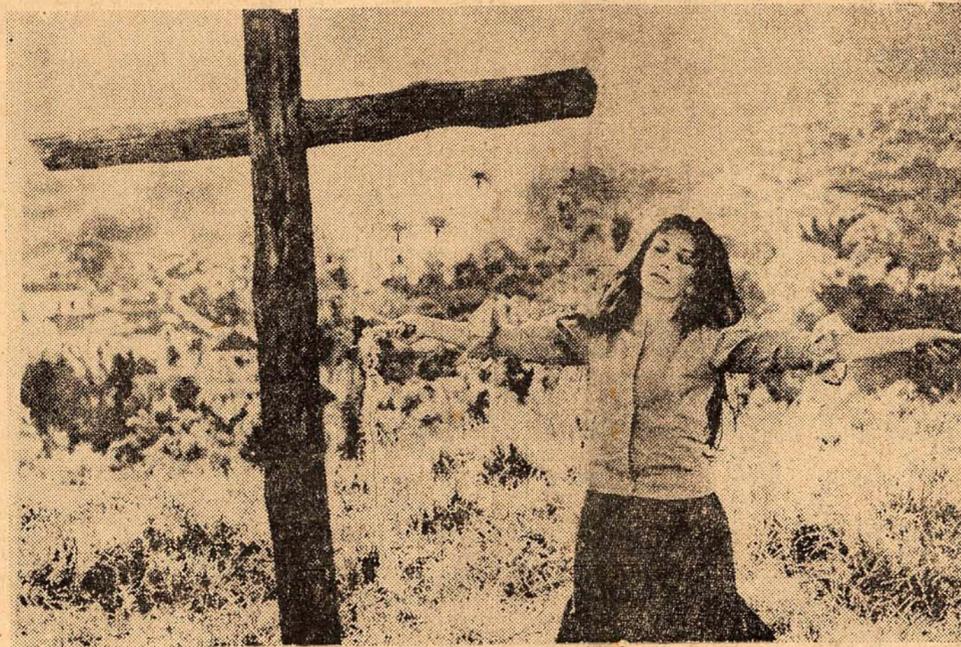
Oitocentos negros de Orangeburg, no Carolina do Sul, pediram a retirada dos 600 guardas nacionais que se encontram na cidade para evitar novos distúrbios raciais. Os negros representam 63 por cento da população de Orangeburg e decidiram boicotar as casas comerciais da cidade, até que se realize a integração racial nas escolas e em todos os lugares públicos. Três pessoas morreram e 50 ficaram feridas nos conflitos ocorridos na semana passada.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina
REPRESENTANTES: RIO de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 22 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

Ivo encontra-se com Costa em Petrópolis

"Proezas de Satanás" no Festival de Camboriú



Um pequeno vilarejo esquecido é o palco do filme de Paulo G. Soares — "Proezas de Satanás na Vila de Lava-e-Trás que Camboriú assistirá no dia 16, na segunda noite do Festival do Cinema Nacional. Isabella é a atriz principal.

O governador Ivo Silveira deverá avistar-se hoje, em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva, com quem tratará de assuntos administrativos do interesse de Santa Catarina. O sr. Ivo Silveira, que viajou na manhã de ontem para a Guanabara, deverá permanecer durante toda a semana naquele Estado e posteriormente seguirá para Urubupungá, onde vai participar da 10a. Conferência dos governadores da Bacia Paraná-Uruguaí.

Na Guanabara o chefe do Executivo catarinense avistar-se-á, entre outros, com dirigentes do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, com o presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, senador Dix-Huit Resado Maia e com o ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, a quem formulará convite para a inauguração da rodovia SC-23.

Para Urubupungá o governador Ivo Silveira seguirá sábado à tarde e lá se encontrará com o vice-governador Jorge Bornhausen.

A reunião dos governadores da Bacia Paraná-Uruguaí tem seu início previsto para às 14 horas do dia 18, quando, na presença do presidente da República, será solenemente instalada. Deverão acompanhar os governadores Ivo Silveira,

de Santa Catarina, Abreu Sodré, de São Paulo, Israel Pinheiro, de Minas, Paulo Pimentel, do Paraná, Peracchi Barcellos, do Rio Grande do Sul, Otávio Lage, de Goiás, Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, dirigentes dos Estados que compõem a Bacia Paraná-Uruguaí. A sessão de instalação será presidida pelo sr. Pedro Pedrossian e durante sua realização será eleito o novo presidente da Bacia Paraná-Uruguaí.

A reunião dos governadores estender-se-á até o dia 20, estando prevista uma visita dos chefes de Executivos às obras de Jupia e Ilha Solteira, dia 19 pela manhã.

No decorrer do encontro de Urubupungá serão debatidos assuntos do interesse dos Estados da Bacia Paraná-Uruguaí, prevendo-se também uma reunião dos sete governadores para focalizar assuntos de ordem política.

Círculos políticos admitiam ontem que os governadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso manteriam encontro reservado em Urubupungá, para debater a tese de pacificação política para o País, apresentada pelo governador baiano, Luiz Viana Filho, ao presidente Costa e Silva.

MDB repudia e Arena defende a pacificação

Locomotivas voltam a fumar no Vale do Itajaí

Depois de ouvir as reivindicações da Comissão Parlamentar Externa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que se encontra no Rio, o Ministro dos Transportes Mário

Andreazza, resolveu sustar a decisão do Colegiado da Rede Ferroviária Federal que suspendeu, em janeiro deste ano, as atividades da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Comissão estuda a regulamentação do jornalista

Depois de mais de dez meses de designação, somente ontem instalou-se a Comissão Especial da Câmara destinada a elaborar o anteprojeto de lei, regulamentando a profissão de jornalista.

Integram a comissão os Deputados Hamilton Prado, Haroldo Leon Pérez e Alexandre Costa, da ARENA, e Julia Steinbruch e Erasmo Martins Pedro do MDB.

Reitores no Rio reúnem-se com Favorino

Os reitores de todas as universidades brasileiras estarão reunidos hoje no Rio com o Ministro Interino da Educação sr. Favorino Mercio, num encontro que se considera de relevo para solucionar "assuntos de importância para o ensino superior". O próprio ministro interino presidirá a reunião que será promovida no Auditorio do Palácio da Cultura.

Constituinte de 69 é proposta

Emenda constitucional que convoca para 1969 uma Constituinte, restabelece o pluripartidarismo e concede anistia geral será proposta ainda esta semana na Câmara pelo Deputado Raimundo Bogaça, da ARENA, que a submeteu ontem, à apreciação dos Líderes Ernani Sátiro e Mario Covas.

A Revolução de 64 disse o sr. Raimundo Bogaça prestou serviço inestimável, mas precisa consolidar o princípio da soberania popular, pois gera incerteza, domina o País e o traumatiza em consequência do vício de origem da atual Constituição e dos executivos eleitos sem o prévio assentimento da Nação. A emenda constitucional do Sr. Raimundo Bogaça estabelece o seguinte:

- 1 — Redução dos atuais mandatos de deputados federais para três anos.
- 2 — Convocação de uma Assembleia Constituinte composta somente de deputados, para reunir-se em 1969, a fim de elaborar, votar e promulgar uma Constituição, no prazo de seis meses da sua instalação.
- 3 — Encerrado o período constituinte, transformar-se-á a Assembleia em Legislativo ordinário, reintegrando o Congresso Nacional, para completar cinco anos de mandato, de modo a permitir a coincidência com os outros cargos eletivos.
- 4 — O Senado Federal acumulará as atribuições de legislatura ordinária no prazo de funcionamento da Constituinte.
- 5 — O Presidente da República completará o seu mandato e presidirá a Nação no período Constituinte.
- 6 — O Tribunal Superior Eleitoral organizará o pleito, que restabelecerá o pluripartidarismo, com voto proporcional direto e secreto.
- 7 — Serão restabelecidos os direitos políticos cassados, sem prejuízo do exame judicial de cada caso previsto em lei anterior e.
- 8 — Serão preservadas a Federação e a República e mantidas a harmonia e independência dos poderes.

D. Helder ratifica acusações a juizes

O Arcebispo de Olinda e Recife padre Helder Câmara, ratificou no Tribunal de Justiça de Pernambuco as acusações aos Juizes desonestos que fez em seu discurso aos trabalhadores rurais de Carpina, invocando naquela Corte o nome de Cristo, que reverenciou por ter sido vítima inocente dos tribunais.

Padre Helder esteve só dois minutos com o presidente do Tribunal Desembargador Ribeiro do Vale, a quem entregou seu documento-resposta, distribuindo cópias aos presentes.

Embora os desembargadores tivessem proibido a presença da imprensa, repórteres e fotógrafos entraram no Gabinete da Presidência acompanhando padre Helder.

Depois de lembrar o trecho de seu discurso que provocou a interpelação (não judicial) do Tribunal, o Arcebispo de Olinda e Recife citou o Ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa como símbolo da justiça e da dignidade humana. Mais adiante citou Rui Barbosa e Gilberto Freire, em trechos onde esses escritores criticaram magistrados e juizes mais duramente do que ele em seu discurso de Carpina.

O documento do padre Helder diz que ele se apresentava também como juiz e magistrado, "com a responsabilidade tremenda de representar Jesus Cristo no mais singular dos tribunais, em que o réu se acusa e em que o juiz perdoa e em que tudo se passa num clima de consciência". O Arcebispo repetiu todas as referências aos juizes desonestos e afirmou que muitos deles — e até mesmo desembargadores — só ocupam essas posições devido ao poder econômico e político que têm. Pediu aos membros do Tribunal de Justiça do Estado que se analisassem e vissem se muitos não foram tentados por ricações alguma vez.

Padre Helder concluiu suas explicações dizendo que se sentia constrangido por estar ali humildemente representando Jesus Cristo, "a mais inocente vítima de todos os tempos, levado ao ludíbrio perante os Tribunais".

Aludindo ao plano de pacificação nacional organizado pelo governador da Bahia, sr. Luis Viana Filho — cuja tese está agora no terreno dos entendimentos entre os líderes nacionais do MDB e da ARENA — o deputado Evilásio Caon, líder da bancada oposicionista na Assembleia Legislativa, afirmou ontem a O ESTADO que "ainda não conseguiu entender o verdadeiro objetivo do sr. Luis Viana Filho", de vez que o governo detém maioria absoluta tanto na Câmara como no Senado, contando com 2/3 dos parlamentares em ambas as Casas, assim como com a maioria dos governadores de Estado, e que, por isso mesmo, ainda não aprendera o "porque" da propalada "pacificação". Assesou ainda o sr. Evilásio Caon que o próprio governo deve ter para si "a necessidade de contar com uma oposição" sem a qual ficaria de vez caracterizado o regime excepcional, hoje travestido, embora ao sabor das legislações de arrocho. "Se alguma pacificação deve haver — afirmou — esta terá que ser baseada num ato exclusivo do governo, revogando toda essa legislação draconiana, concedendo a anistia e restituindo os direitos políticos dos cassados", sem o que "todo e qualquer esquema armado nesse sentido estará fadado ao hermetismo das tertúlias de bastidores e aos calhanços de retórica". "Talvez o sr. Luis Viana Filho queira apenas desamunhar o ambiente político — afirmou — e só assim, no campo da

pacificação dos espíritos é que ele poderá conseguir algo".

Se, contudo, o "plano" evoluir para uma participação do MDB no governo Costa e Silva, o deputado Evilásio Caon já tem uma opinião formada: é contra.

De outra parte, o deputado Celso Ivan da Costa, líder da ARENA na Assembleia, manifestou-se francamente favorável ao plano do governador baiano afirmando que "a pacificação da família política brasileira é assunto que interessa a todos" e que "só o concluído da paz com a boa vontade poderá resolver os grandes problemas nacionais".

Lendo continuidade às suas declarações, afirmou o sr. Celso Ivan da Costa que a ARENA "não tem assim tanta necessidade de promover a pacificação, no que toca ao apoio ao governo, uma vez que é partido majoritário", mas que justifica o procedimento do sr. Luis Viana Filho dando ao seu movimento uma semântica de "combinação de esforços, no sentido da solução — mais rápida e efetiva — dos grandes problemas nacionais e estaduais, principalmente os da esfera administrativa". "A oposição sabe que é necessária como o é a sua crítica construtiva". "A colaboração do MDB seria valiosa para a solução dos grandes problemas com que se defronta o governo". O seu auxílio — asseverou — será, uma vez consumado, de grande importância para que o governo possa desfrutar de um clima de paz e tranquilidade, produzindo o bem-estar geral".

'Afrouxo' vem logo

Dia 1º o Governo deverá enviar ao Congresso Nacional o projeto do "afrouxo salarial", que prevê o reajuste automático dos salários conforme a oscilação inflacionária. A matéria está na dependência apenas do parecer do Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, segundo informaram assessores do ministro Jarbas Passarinho.

As alterações na política salarial vigente foram estudadas por uma comissão interministerial integrada por dois técnicos do Ministério da Fazenda, um do Planejamento e outro do Trabalho. As conclusões dessa comissão já foram entregues ao ministro Passarinho.

As únicas dúvidas ainda existentes quanto ao projeto de lei deverão ser resolvidas, por estes dias, num encontro do titular do Trabalho com o da Fazenda. Trata-se de determinadas alterações que o ministro Delfim Neto reluta em aceitar, considerando-as inflacionárias. O projeto que altera a política de "Arrocho Salarial" parte do ponto de vista — segundo explicaram os assessores do ministro do Trabalho — de que ocorreram dois achatamentos nos salários dos trabalhadores, em 1965 e 1966, devido a uma aplicação incorreta desta mesma política.

Santacatarina Country Club - convite

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB com prazer convida os sócios-proprietários e famílias para a festa "Uma Noite no Havai", a realizar-se no dia 17 do corrente (sábado), na piscina do Clube, com início marcado para às 22 horas. O traje será a caráter ou esporte e as mesas estarão a venda na Secretaria do Clube, em sua sede social, a partir de quarta-feira no horário das 14 às 18 horas

País chama os cientistas

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

O retorno de cientistas brasileiros que se encontram no Exterior teve um dos seus primeiros passos concretos no convite que o Ministério da Marinha está formulando para que eles venham colaborar na elaboração do projeto de implantação do Laboratório de Física Teórica e Altas Energias, que será construído na Guanabara.

O Laboratório está sendo criado através de um convênio já autorizado pelo Presidente Costa e Silva, visando ao aliar da Marinha o Conselho Nacional de Pesquisas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Laboratório

O projeto prevê a construção e aparelhamento do Laboratório para funcionamento em dois anos e meio. Possuirá um acelerador de partículas da ordem de 600 milhões de elétrons volts podendo, segundo novos estudos, ser aumentada esta capacidade.

O acelerador servirá a diversos propósitos e especialidades. Em Física possibilitará, pela primeira vez na América Latina, a criação de "mesons pi" o que permitirá, também, o estudo de moderadores e de reações nucleares e estudos correlatos. Em Medicina permitirá o estudo de

efeitos de radiações em seres vivos, uso terapêutico de partículas de alta energia no tratamento de tumores localizados em regiões de difícil acesso, como os intracranianos; o efeito de radiações em microorganismos e o estudo das mutações provocadas pelas radiações e ainda o estudo de efeitos de radiações em materiais inorgânicos.

Pioneiro

Segundo informações da Marinha, existem poucos equipamentos semelhantes no mundo inteiro e nenhum na América Latina com energia superior à projetada para o Laboratório brasileiro. Os mais famosos são os do Brookhaven National Laboratory (Estados Unidos), (30 bilhões de elétrons volts); Centre Européen pour les Recherches Nucléaires (Suíça, também com 30 bilhões de elétrons volts); o de Dubna (URSS, com 10 bilhões de elétrons volts) e outros menores como os de Orsay (França), Frascati (Itália), Cornell e Caltech (Estados Unidos); Liverpool e Birmingham (Inglaterra), Lund (Alemanha) e Yehranan (URSS).

O equipamento a ser instalado no Brasil tem dois similares o de Saclay (França) e o do Massachusetts Institut of Technology (USA). Poucos países, entre

eles os Estados Unidos, a União Soviética, a França, a Itália e a Inglaterra possuem máquinas maiores do que a que será instalada no País, embora já existam projetos para superequipamentos, como o de Stanford (300 bilhões de elétrons volts) e Serpukhov (URSS), (80 bilhões de elétrons volts).

Objetivo

Um outro objetivo na instalação do laboratório é transformá-lo num núcleo de pesquisas e ensino de âmbito nacional, contando com a colaboração de cientistas e técnicos de renome internacional, intensifican-

do-se estudo da física através de cursos de pós-graduação.

Mais de vinte cientistas brasileiros já foram convidados para participar dos trabalhos de elaboração do projeto. Entre eles o prof. Fernando de Souza Barros (atualmente pesquisador do Carnegie Institute of Technology, Estados Unidos), prof. Roberto A. Salmorin (subdiretor de Pesquisas da Ecole Polytechnique, de Paris); prof. André Wataghiin (atualmente na Universidade de Genova); prof. Manuel Wallace Macdowell (Universidade de Yale, Estados Unidos); prof. Ugo Camerini (atualmente na Universida-

de de Wisconsin, Estados Unidos); prof. Sergio Port (na Universidade de Southern, California, Estados Unidos); prof. Rogerio Cezar de Cerqueira Leite (trabalhando na Bell Telephone Laboratories, Estados Unidos), prof. Moisés Nussensweig (Universidade de Rochester, Estados Unidos), e prof. João Meyer, atualmente em Saclay, na França.

Comissão

Os trabalhos de implantação do Laboratório, que receberá o nome de "Almirante Alvaro Alberto", em homenagem a um dos pioneiros da política nuclear, serão do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em 1951, estão sendo coordenados por uma comissão composta pelo prof. Antonio Conceiro, presidente do CNPQ; sr. José Felício Ferreira, diretor do FUNTEC do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; prof. e físico José Leite Lopes, representando a UFPE e capitão-de-fragata João Carlos de Almeida Azevedo, doutor em Física pelo Massachusetts Institute of Technology, vice-diretor interino do Instituto de Pesquisas da Marinha.

Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO) MASSAGENS TERAPEUTICA ORTOPEDICA DESPORTIVA ESTETICA COSMETICA GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANOPOLIS — S.C.

Zury Machado

Simpática reunião foi notado a presença dos casais: Carlos Alberto (Zuleika) Lenzi, Miguel Herminio (Tereza) Daux, Enio (Miriam) Luz e João José (Adelina) Schaefer.

Vinte e nove Reitores de Universidades Brasileiras, na Guanabara participaram da sexta reunião Plenária, que foi presidida pelo Professor João David Ferreira Lima, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

A mais jovem emissora da cidade, Rádio Santa Catarina, inaugura hoje seus novos equipamentos.

Pelo voo do Dart Herald da Sadia, chega hoje a nossa cidade procedente de São Paulo, gente importante no setor publicidades no país.

Acaba de ser nomeado oficial de gabinete da Secretaria de Viação Obras Públicas do Estado, o jovem acadêmico de Direito Espiridiano Amim Filho.

O Secretário Sem Pasta Dr. Armando Cabil, no American Bar do Querência Palace palestrava seriamente com o advogado Ronaldo Pinho Carneiro.

Confirma-se a notícia que divulgamos anteriormente, sobre o Festival do Cinema Brasileiro, que terá início amanhã no Balcário Camboriu. A promoção segundo fomos informados é do cronista-social Sebastião Reis.

O elegante casal Cesar (Luci) Ramos, convidado para a grande noite de carnaval no Teatro Municipal em São Paulo, provavelmente estarão acontecendo no Carnaval paulista sábado próximo.

O gerente do Banco Agrícola Mercantil Jaques Brose, segunda-feira jantava no Querência Palace com o Industrial Orlando M. Brogiolo.

Paineiros o Clube da jovem-guarda hoje recebe associados para uma movimentada reunião dançante. PENSAMENTO DO DIA: A liberdade é um conjunto de pequenas restrições.

Casamento na antiga.

Igreja de São Francisco. Em vestido de noiva confeccionado em linho com bordado do mesmo tecido, trozendo a etiqueta da alta costura "Lenzi", deu entrada na Igreja de São Francisco às 17.30 horas de sábado, Mirian Mussi Luz, conduzida por seu pai sr. Arnaldo Luz, no altar mor, onde aguardava seu noivo o Engenheiro Milton Antunes. Duas lindas "demoiselles d'honneur": Joice Maria Mussi e Regina M. Luz estavam no cortejo da cerimônia da benção matrimonial de Miriam e Milton. Os noivos e seus pais sr. e sra. Arnaldo (Odete) Luz e Raulino (Maria de Lourdes) Antunes, nos salões do Querência Palace onde deu-se a elegante recepção, receberam cumprimentos de aproximadamente trezentos convidados.

Deixou São Paulo para veraniar no Balcário Canasvieiras, o simpático e elegante casal Boyro (Raquel) Bonato.

Para festejar o aniversário de Fabiano, na última segunda-feira o sr. e sra. Cactano (Eloyne) Vieira Costa, em seu apartamento receberam convidados.

Em certa roda de gente jovem, era comentando que logo após o carnaval a cidade terá uma nova boutique, especialmente para cavalheiros.

A condição principal para fazer chegar aos foliões as canções carnavalescas, é a divulgação, o que este ano não está acontecendo, como nos anos anteriores. Não se vê falar em músicas do carnaval 68, mais como são realmente lindas: Amor de Carnaval e Fantasia de Arlequim.

Noite no Havai

O trabalho de decoração da esperada festa de sábado próximo no Santacatarina Country Club, para a Noite no Havai, será do conhecido Manoel Garbelotti.

Em sua residência, sábado o casal Tereza e Luiz Daux receberam convidados para um bate-papo regado a "Chivas-Regal", o uísque que está na preferência dos que têm bom-gosto. Na

BOLSA PARA ESTUDO DE MATEMÁTICA NA DINAMARCA

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Instituto de Matemática da Universidade de Aarhus, Dinamarca, realiza curso pós graduado de Matemática e Análise Funcional. Os candidatos a esse curso deverão possuir pelo menos o Mestrado em Ciências, ou o curso equivalente no campo de Matemática, e um conhecimento profundo dos fundamentos de espaço vetorial e de outubro de 1968 e 1 de julho de 1969 um curso de teoria de funções analíticas e análise moderna (espaços

topológicos, espaços métricos, etc. E' necessário também um bom conhecimento da língua inglesa. Para esse curso a UNESCO oferece uma bolsa de estudos, cobrindo viagem internacional e estadia. Pedidos dos formulários de inscrição, bem como de informações suplementares, devem ser dirigidos à: Missão da UNESCO no Brasil

Carta da Alemanha

Professor Dr. Hermann M. Gorgen

Desde o XXIII congresso do Partido Comunista Soviético, em 1966, nota-se um certo endurecimento da política exterior soviética. Aproveitando a "revolução cultural" na China Vermelha que enfraqueceu a posição do concorrente chinês no comunismo mundial, Moscou se acreditava em condições de ostentar atitudes rígidas frente ao Ocidente por dois motivos:

1º) — Com grande preocupação Moscou está observando a dissolução lenta, mas contínua, do bloco comunista, cujos países revelam fortes indícios de independência.

2º) — Com não menos absorção Moscou observa a nova, pacífica política alemã frente aos países componentes do bloco comunista europeu, assim como a intensificação das relações comerciais da República Federal Alemã para com a China comunista, onde os alemães conquistaram o lugar número um no comércio chinês com países ocidentais.

Está sendo contestada com crescente vigor a posição de liderança da União Soviética no mundo comunista. O desafio de Pequim abriu e aprofundou fendas no bloco aparentemente monolítico, liderado por Moscou. Mesmo o seu "triângulo de ferro", Praga, Varsóvia, Berlim comunista, redutos considerados vassallos sumamente fieis, está em perigo.

A situação do velho stalinista tchecoslovaco, Novotny, presidente da Tchecoslováquia e chefe do Partido Comunista, é altamente precária, afrontando o próprio Brezhnev sérias resistências em sua tentativa de salvar o companheiro de muitas lutas.

Estagnação econômica e a falta de liberdade na política exterior criaram um ambiente desfavorável aos stalinistas tchecoslovacos que estão tentando enfrentar a tempestade pela repressão policial.

Já pregam os intelectuais tchecoslovacos a abertura do seu país para a Europa Central e Ocidental, afirmando com extrema audácia que a Tchecoslováquia nunca teria pertencido à Europa Oriental!

A Romênia está experimentando a época do comunismo nacional, exemplificando o processo de diferenciação dos movimentos comunistas pela adoção de uma política exterior tipo neutralista. Reatou a Romênia relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha, desafiando todas as intervenções de Moscou e dos líderes da Alemanha comunista, Hungria e Tchecoslováquia. A Jugoslávia realizando em sua polí-

tica de dificuldades ao plano de Moscou de convocar um congresso mundial dos comunistas. Há mais de quatro anos o Kremlin reclama por este congresso que tem uma única finalidade: documentar e reformular a liderança absoluta de Moscou no mundo comunista. E é justamente isto que é contestado pelos opositores da conferência, entre eles a Jugoslávia e a Romênia que estão demonstrando e experimentando dentro do esquema do policentrismo os "caminhos nacionais para o socialismo", defendendo ao mesmo tempo a duramente conquistada área de movimentação mais livre na política exterior.

No se pode mais esconder a falta de união na política exterior do bloco comunista, que, recentemente, na conferência de Varsóvia, mais uma vez não conseguiu unificar os pontos de vista sobre a crise do Oriente Próximo e a questão alemã. Ulbricht e Gomulka querem a reação dura contra a política de flexibilidade e aproximação que Bonn está seguindo presentemente em suas relações com os países comunistas. Moscou, porém, precisa de uma "República Federal Alemã revanchista, neo-nazista e militarista", verdadeira argamassa para a unidade do bloco soviético.

Explica-se, portanto, o endurecimento da política exterior soviética, que está julgando as atitudes pacíficas e elásticas de Bonn como tentativa proposital de acelerar o processo de diferenciação nos países comunistas. A Alemanha, em toda a época de pós-guerra, sempre serviu na figura do "inimigo comum" para fortalecer os fundamentos da hegemonia soviética no mundo comunista. Uma Alemanha ocidental que procura contatos com romenos, húngaros, tchecos, jugoslavos, búlgaros — uma Alemanha, que recebe e responde cartas de Berlim Oriental, que propõe encarregados para conversações oficiais entre Bonn e Pankov sobre melhor convívio entre as duas partes, que sugere oficializar por solene declaração a desistência de qualquer emprego de força na política, esta Alemanha está perturbando e invalidando as teses soviéticas, inúmeras vezes repetidas, agora mais uma vez reunidas na nota pela qual Moscou pretende apresentar o governo de Bonn como fomentador do neo-nazismo. Com o slogan do "perigo alemão" a União Soviética tem argumentado sempre em sua política exterior. Pretende impressionar mesmo os países ocidentais com a "ameaça neo-nazista", pois uma Alemanha pacifista e à procura dos melhores entendimentos com os seus vizinhos comunistas significaria não só a completa desvalorização do argumento básico dessa política exterior soviética como também o incentivo poderoso para as ativi-

HOJE

São José

às 3 e 8 1/2 hs. Richard de Luca Dina Sfat

TRES HISTORIAS DE AMOR

Censura até 18 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs. Luiz Dávila José Greci

ESPIONAGEM EM TANGER

TotalScope EastmanColor Censura até 14 anos

Roxy

às 3 e 8 1/2 hs. Alan Stack Pamela Tudor

O GRANDE GOLPE DO SECULO

EastmanColor Censura até 5 anos

BAIROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs. Franco Franchi Ciccio Magrazzia Meira Orfei

OS 2 MAFIOSOS

EastmanColor Censura até 10 anos

Imperio

às 8 1/2 hs. Bud Abbott Lou Costello

O MUNDO DE ABBOTT E COSTELLO

Censura até 5 anos

Cine Rajá

às 5 e 8 1/2 hs. Filmando exatamente como aconteceu! OS CANHÕES DE AGOSTO Censura até 10 anos

PRECISA-SE

Lanterneiro de primeira categoria, tratar na Sociedade Construtora Triângulo SA.

Venha ver o que fizemos para você... (no número 40 da rua Felipe Schmidt)

Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?) e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

Gift

BRIGITTE DESMENTE SEU DIVORCIO

Em Paris, Brigitte Bardot desmentiu os boatos que circulam na Europa e Estados Unidos, de que estaria a ponto de separar-se de seu terceiro esposo, o alemão Günther Sachs.

As versões foram publicadas inicialmente em Hamburgo pelo periódico "Bil", que citou fontes norte-americanas como base de sua informação, embora tenha também dado um desmentido de Sachs.

Os vespertinos parisienses publicam o desmentido da própria artista, que se encontra na Espanha filmando com Sean Connery. Segundo o jornal alemão

Brigitte ficou furiosa quando voltou da Espanha para passar um fim de semana com seu marido e o encontrou "com companhia muito duvidosa".

um quarto dos seus ganhos na próxima semana para um fundo de greve.

A empresa de cinema dos Beatles, a "Apple Films", está em entendimentos com a bailarina Margot Fonteyn sobre a produção de um documentário de uma hora

contando sua vida e sua carreira, comunica-se de Londres.

A empresa examina também a possibilidade de realizar vários filmes sobre o balé, com a participação de Dame Margot Fonteyn e outros bailarinos de fama internacional. Os Beatles não apareceriam em nenhum dos filmes.

Albertinho não perderá a voz

RIO. — O autor Hamilton Fernandes — o Albertinho Limonta da novela "O Direito de Nascer" — que se encontra internado na Casa de Saúde São Sebastião, já se encontra fora de perigo, mas seu estado requer certo cuidado, pois segundo prescrição médica, ainda não está podendo-se alimentar de comidas sólidas nem beber água. Sua alimentação continua à base de soro.

que está sendo garantida pelos médicos que o assistem.

Voz não Muda

Disse ainda o irmão do ator de televisão que Hamilton Fernandes ainda não está podendo falar, devido a traqueotomia a que foi submetido, mas seus médicos garantem que sua voz não sofrerá modificação. Acrescentou que a impossibilidade de falar nada tem a ver com qualquer anormalidade orgânica, e sim porque foi submetido àquele tipo de cirurgia, quando é aconselhado não se falar com quem quer que seja.

Segundo ainda recomenda

ção médica, o ator não está podendo receber qualquer tipo de visita por parte de seus amigos, proibição esta que deverá se prolongar até o dia da sua saída da casa de saúde, mas afirmou seu irmão que várias pessoas do meio artístico e até mesmo fãs, insistem em ir ao hospital. Outros, durante todo o dia, conhecedores da proibição, telefonam para acompanhar sua recuperação.

O irmão do ator informou que pela manhã o barbeador fez com que Hamilton Fernandes ficasse com outro aspecto disse que não fosse grande a perda de peso, ele estaria com a mesma fisionomia de antes do desastre.

Rompimento

Em Barcelona, Jorge Grau conhecido diretor espanhol de cinema, e a famosa atriz Sarita Montiel, romperam relações profissionais na metade da filmagem de "Tusset Street."

Sarita era protagonista e produtora, Jorge, somente o diretor. Sarita não gostou da maneira de Jorge dirigir. Jorge lhe replicou "aqui se trabalha como eu ordeno". Jorge abandonou a direção do filme, que terá que ser terminado agora por outro diretor.

Greve de Atores

Em Roma, atores e atrizes italianos pertencentes a três sindicatos iniciaram uma greve de uma semana em protesto contra o fato de estrangeiros estarem obtendo muitos papéis em cinema, televisão e teatro.

Também estão protestando contra o fato de muitos filmes estrangeiros estarem sendo exibidos na televisão.

Os atores de teatro que não se juntaram ao movimento concordaram em dar

A Exploração das Jazidas de Fosfato na Flórida

Henrique Berenhauer

Na viagem de regresso do Sul da península, o piloto do Florida Forest Service teve a gentileza de deixar-nos em Orlando, perto da costa Atlântica, para que pudéssemos visitar amigos e conhecer os foguetes em Cabo Kennedy.

Esse desvio da rota também proporcionou-nos a oportunidade de sobrevoar a extensa área das jazidas de fosfato e, mais adiante, os famosos lançamentos da Flórida. Essas jazidas de fosfato foram descobertas no século passado, abrangendo uma área de 70 por 80 quilômetros. A camada de minério varia de 1,50 a 6 metros de espessura; teve sua origem na era do Mioceno, quando a península estava submersa no oceano. Quando emergiu do mar, na parte central da Flórida, grandes lagos permaneceram, alguns dos quais ainda subsistem. Nos fundos desses lagos, os seixos de fosfato sedimentaram com areia e argila. Em milhões de anos posteriores, o vento e água promoveram o revestimento desses depósitos com areia e argila, camada que atinge espessuras entre 1,50 a 12 metros. Os depósitos desses seixos de fosfato, cujo tamanho varia de tamanhos de grão de areia até 2,5 cm de diâmetro, estão

sendo exploradas há dezenas de anos, transformados em vários produtos para fins agrícolas, bem como servem de fonte de fosfato básico para inúmeros produtos químicos.

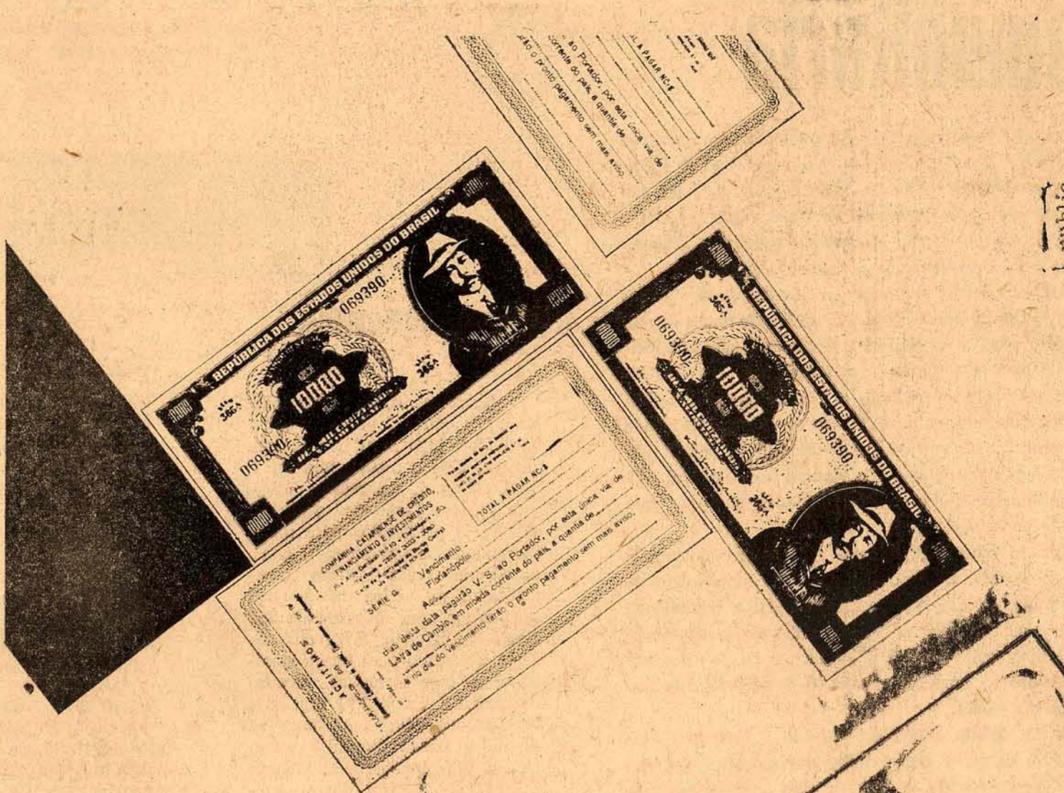
Esse desvio de rota também proporcionou-nos a de toneladas, exploração que podemos avaliar perfeitamente sua magnitude, com a visão que tivemos do alto, donde avistamos mais de 30 grandes indústrias, com suas vastas minerações a céu aberto, que iam além onde nossa vista podia alcançar. Outro fato significativo de volume, foi o emaranhado de redes de estradas de ferro que recobre a região, onde dezenas de milhares de vagões de 80 tons estavam sendo carregados, ou circulando em trens de comprimento quilométrico. Essas jazidas, mesmo com esta exploração intensiva durarão mais algumas centenas de anos, mas nos Estados e Utah, Idaho, Wyoming e Tennessee existem outros de igual porte. A exploração é do tipo céu aberto, iniciado com a remoção, por meio de grandes escavadeiras, da camada de areia e argila que recobre o minério, material que é transportado para áreas antes mineradas. O fosfato assim descoberto, é depois submetido a potentes jatos de água, que transformam o minério em líquido, que é levado para a usina através de canalizações com 40 cm de diâmetro, impulsionado por meio de bombas acionadas por motores de 800 cavalos de força.

Uma parte dessa massa é suficientemente fina para passar imediatamente pelas peneiras; a outra, mais grossa precisa ser desintegrada em moedores de martelos até ficar pronta para ser peneirada. Essa massa fosfato e areia, em moquinaria vibradora, e com o auxílio do adicionamento de soda caustica, tall-oil e fuel-oil, é processada do fosfato da areia. O produto puro é levado para ser positado ao ar livre, e posteriormente secado em grandes tanques, por meio de aquecimento. Daí é removido para grandes silos, com capacidade de armazenar 40 mil toneladas, construídos acima de várias linhas de estrada de ferro, onde 40 vagões podem ser carregados simultaneamente, com rendimento de 8 mil toneladas em cada 8 horas de ciclo de trabalho. Isto é o processo para o minério bruto. Uma parte porém, no próprio local, é moída, para uso imediato pela agricultura.

Todas as operações estão sob constante análise dos laboratórios, os quais indicam com seus o grau de pureza das partidas, a medida que vão sendo entregues, providência necessária, porque varia de teor o fosfato bruto.

A enorme quantidade de água que o processo acima descrito requer, é um dos problemas dessa exploração. A água disponível tem que ser manejada com parcimônia e é acumulada durante os períodos de chuvas em lagos naturais e aquelas resultantes da própria mineração. Mas as áreas prospectadas e a maior parte das já mineradas são utilizadas para reflorestamentos. Algumas delas já em fase de exploração. Aliás, aqui no Ohio, o Governo obriga os mineradores de carvão a céu aberto a recompor o "statu quo ante", voltando as terras a poderem ser utilizáveis, ao contrário do que acontece em Santa Catarina, Cia. Siderúrgica Nacional, onde a CSN está criando verdadeiros paisagens desoladoras, com enormes crateras e ravinas, fazendo lembrar a lua, com seu método de trabalho irracional na exploração do carvão.

Incontestavelmente, é preciso render homenagem a este povo capaz e operoso; este país, porém, jamais teria conseguido atingir esse espetacular desenvolvimento e acumular tanta riqueza, não fora ter sido prodigamente aquinhoadado pela natureza com recursos naturais variados e inesgotáveis. Em nossas viagens através deste país, ainda não passamos por região onde não houvesse mineração de petróleo, ou pelo menos de carvão e captação de gaz natural. As disponibilidades deste parecem infundáveis, mesmo porque encostado no Canadá encontraram as maiores reservas do mundo, e que agora vão ser canalizadas para uso pelo norte dos EE.UU. Assim não é de admirar de se poder ver num dos grandes magazines desta cidade, em plena temperatura de 22 graus abaixo de zero, estar escancarada uma abertura de 10 metros de largura, para o público entrar. Mas toda essa largura, do chão emana uma baragem de ar quente, que aquece não só a entrada, mas também o próprio passeio em frente. Ora, para produzir esta massa de calor, seguramente um dúzia de massaricos de 3 polegadas está aquecendo esse volumoso jato de ar. Provavelmente, consumirão nas 12 horas de funcionamento, o que numo das nossas cidades menores gasta toda a população para cozinhar num dia.



CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
a pioneira no Estado oferece para V. sem dúvida o melhor negócio para a aplicação de suas economias

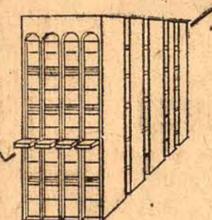
- A MAIS ALTA RENDA
- RESGATE IMEDIATO
- GARANTIA ABSOLUTA



CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 238 - CAPITAL E RESERVAS - NCR\$ 819.044,83

Edifício da futura sede à rua Deodoro 17



Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

TURISMO

GUSTAVO NEVES

Já se falou demais acerca do turismo em Santa Catarina. Desde há longos anos e por toda a gente, o nosso Estado é considerado uma das unidades da Federação que melhores condições e peculiaridades oferecem à exploração do turismo. Mas tudo até agora estava por fazer, embora já exista uma lei criando o turismo em o nosso Estado. Evidentemente, foram encontradas dificuldades insuperáveis na aplicação dessa lei — e a concretização do turismo foi sendo adiada, até que, agora, não haverá como duvidar de que a coisa está para sair mesmo. Como primeiro passo, a criação dum Grupo Executivo do Turismo (GETUR) foi objeto de um decreto governamental e esse Grupo será hoje instalado, para início imediato dos trabalhos, sob o governo progressista do sr. Ivo Silveira.

O GETUR passará, pois, a funcionar, ao invés de apenas constituir pretexto para palestras sobre as nossas grandes possibilidades turísticas. Certo, não deixará de haver quem já esteja bordando críticas a esse órgão, que agora se corporifica para atuar, como se espera que o faça. Mas essas críticas serão prematuras, pelo menos quanto à eficiência dos homens que compõem o GETUR, sob a coordenação do dr. DIB Cherem, Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil. Esses homens saberão dizer ao que vêm, revestidos da confiança do Governo e das melhores expectativas dos que, como eu, desejam vê-los estimulados, amparados pela simpatia geral dos seus coestaduanos.

Santa Catarina tem muito que mostrar, como atração turística, na sua natureza maravilhosa e nos seus diversos setores de cultura, expressos na fisionomia de suas cidades, nos seus monumentos, nas suas promoções tradicionais, nas suas indústrias, algumas delas desconhecidas em outras regiões brasileiras. Não falta, portanto, o motivo central da propaganda que desperte no turista a curiosidade por qualquer dos aspectos de nossa vida e de nosso meio. Ali está o imenso potencial aberto à exploração dum serviço que, em outros países, costuma ser objeto de atenções muito especiais dos governos.

Integrar-se-á, já agora, no esforço comum pelo desenvolvimento catarinense mais esse fator de prosperidade, mercê do qual a organização do turismo em Santa Catarina terá de fazer-se sobre bases de compensações econômicas previsíveis. A tarefa do GETUR não será fácil, como se possa supor; ao contrário, trilhando caminho novo, em terreno virgem, o Grupo que hoje emprende sua atividade terá não somente de fixar as regiões mais propícias, dum ou outro qual-quer ponto de vista, para a convergência das programações turísticas, senão ainda de prevenir os recursos com que seja levado a efeito o plano de atrações dos que, em busca de algo novo neste mundo, sejam movidos a visitar terras catarinenses.

Mas o principal movimento está feito; a GETUR funcionará e, em breve, estará apresentando ao Governo do Estado as sugestões exequíveis para a implantação do serviço oficial de turismo. E como não somente ao Estado possa interessar a afluência turística, mas principalmente ao comércio, à indústria e a todas as empresas privadas, por que não contar também — e com sobejas razões — com a cooperação franca da iniciativa particular para o êxito da organização do turismo em Santa Catarina? Aliás, a composição do GETUR denunciou essa esperança, da parte do Governador.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Cultura Amordaçada

Nas mais desenvolvidas civilizações democráticas a cultura constitui-se preocupação constante dos órgãos governamentais, merecendo, inclusive, substanciais estímulos da iniciativa privada. Nos Estados Unidos, por exemplo, as grandes empresas financiam projetos culturais, museus, escolas de arte que, sob forma de Fundações ou qualquer outro título que se lhes venha a dar, levam sempre o nome dos seus Mecenas, consagrando-lhes a admiração e a gratidão dos artistas e da cultura em geral. O Governo, por sua vez, estimula o desenvolvimento artístico e cultural, quer pelo prestígio que dá aos autores e artistas, quer pelo intercâmbio que mantém com os demais países.

Entre os subdesenvolvidos, entretanto, a cultura recebe um tratamento completamente diferente. No Brasil, parece que a esmagadora maioria dos capitalistas ainda não descobriu o quanto poderia fazer em benefício da arte e da cultura do nosso povo, através do sistema de Fundação. O esforço cultural que aqui ocorre parte quase que exclusivamente de gente de pequenos recursos, apaixonada pela arte, que dá tudo de si, principalmente o pouco dinheiro que tem, para criar algo de importante no terreno cultural. O poder público não tem auxiliado como devia as promoções artísticas e culturais. Pelo contrário, o auxílio quase que insignificante que é dado à arte em nosso País, é anulado com as recentes e assustadoras investidas de um órgão que usa o irônico apelido de "Censura".

Não têm sido poucas as vezes em que, principalmente no teatro, a ignorância e a incompetência de funcionários da Censura se têm intrometido nas obras dos principais dramaturgos nacionais, internacionais e, mesmo, nas clássicas obras da tragédia grega. Mil anos passados desde que uma peça foi escrita e encenada em to-

do do mundo por centenas de milhares de vezes, a Censura brasileira desfralda a bandeira do ridículo, proibindo frases ou trechos de determinadas peças da antiguidade.

Os recentes abusos da Censura dão bem uma idéia da incompetência e da ignorância que grossa pelos gabinetes e corredores daquele órgão. Uma greve de 72 horas foi deflagrada pelo teatro no Brasil, contra a sanha obscurantista de elementos que — talvez sem terem lido jamais um exemplar de "O Pato Donald" — acham-se à altura de atingir peças de autores como Jorge Andrade ou Tennessee Williams.

A irresponsabilidade de uns poucos não pode permanecer por muito tempo a atentar com a sua mediocridade contra a cultura nacional, sem que o próprio poder público tome providências imediatas para pôr termo às violências que vêm sendo cometidas. As manifestações da inteligência e do espírito do povo brasileiro devem ser respeitadas. O povo tem o direito de possuir um valor cultural imune ao arbítrio policialesco de pessoas insensíveis à arte e pobres de talento para julgar obras artísticas.

A reformulação do exercício da censura em nosso País já foi determinada — não sem tempo — pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva. O Vice-Presidente da República e o líder do Governo na Câmara Federal não esconderam o seu espanto e até mesmo a sua repulsa contra recentes atos atentatórios à cultura nacional, participando de entendimentos que determinaram a atitude enérgica do Ministério da Justiça em revogar uma punição delirante contra uma atriz. Esperamos que venha já, por parte do Ministério da Justiça, uma medida que coloque nos seus devidos termos o exercício da censura no Brasil, salvando enquanto é possível a cultura nacional.

Integração Comunitária

As dificuldades que sempre se colocam à frente dos poderes públicos para que estes possam atingir os objetivos a que se propõem, tendem sempre a obstruir a boa marcha dos serviços em benefício da comunidade. É verdade que o serviço público é destinado a servir ao público e é custeado também pelo público. Assim, toda e qualquer iniciativa que partam dos mesmos em favor da sua comunidade não pode ser interpretada como uma dádiva caída dos céus ou uma atitude de comóvete bondade dos seus executores. O que é feito pelo serviço público assim o é porque tem de ser feito, sem favor algum.

Entretanto, nunca é demais para a comunidade colaborar com alguma coisa além do dinheiro dos impostos para que os serviços públicos possam satisfazê-la mais plenamente em suas reivindicações. Essa colaboração pode vir sob as mais diversas formas, dependendo da natureza do trabalho e do grau a merecer a reivindicação no setor administrativo. Uma coisa, porém, é certa: a colaboração não requer apenas estímulo, mas necessita principalmente de uma boa causa — a ser atingida.

Ainda há bem pouco tempo presenciamos em Florianópolis a movimentação eloquente dos jovens frequentadores da praia do "Vai Quem Quer" que, pelo seu esforço pessoal e desejosos de possuírem próximo às suas casas alguns metros de areia limpa à beira do mar, lançaram mãos à obra e realizaram exemplar trabalho de comunidade. Este esforço, como era de se esperar, sensibilizou prontamente os poderes públicos. A Prefeitura Municipal acolheu os pedidos daqueles jovens, to-

mando providências que, do dia para a noite, ajudaram a modificar agradavelmente o panorama daquele logradouro. A CELESC-Sector de Florianópolis, também não se fez de rogada e, na manhã do dia seguinte em que a reivindicação lhe chegou às mãos, completou a iluminação do local com lâmpadas a vapor de mercúrio.

Hoje, podemos constatar que o exemplo dos jovens do "Vai Quem Quer" frutificou, deixando um exemplo edificante para a comunidade florianopolitana. Iniciativas semelhantes surgiram imediatamente em outras praças, todas elas merecendo o mesmo tratamento obtido pela manifestação pioneira. Parece ter-se inaugurado na Capital — tão sofrida pelos vícios de passadas administrações municipais — a mentalidade saudável da integração comunitária em determinados serviços que aqui se fazem necessários.

Para o futuro, cremos que será sempre de grande utilidade lembrar os exemplos ocorridos neste início de 1968. Toda vez que seja possível, poderá a comunidade dedicar algumas horas do seu trabalho diário na execução de uma tarefa — por pequena que seja — que venha resultar de imediato em benefício próprio, da sua rua, da sua Cidade.

Assim agindo, estará estimulando a Prefeitura Municipal o qualquer outro órgão administrativo do Município ou do Estado, a cumprir com os trabalhos que lhes estão afetos, com o reconhecimento e a participação popular. Um pouco de boa vontade e de compreensão sempre aproxima os homens e é sempre mais salutar quando essa aproximação se processa entre governantes e governados.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Nessas condições, se a pretendida pacificação se encaminhar para uma virtual união entre esses dois partidos (ARENA e MDB), que teremos? Pura e simplesmente a ignominia do Partido Único — essa vergonha e essa braga, que constitui a maior mancha da nossa época e se abateu sobre a humanidade, implacavelmente, sobretudo após a II Guerra Mundial".

"DIÁRIO POPULAR": "Para alcançar seu torvo objetivo, os políticos lançam mão de todos os recursos, inclusive através de alianças que jamais fariam em outros circunstâncias e, sob o falso escudo de recuperação de franquias democráticas, atiram-se ao trabalho inglório de articular crises artificiais, que habil e maliciosamente atribuem ao sistema, tentando, com elas, incen-

patibilizar a cunha revolucionária com a opinião pública, o fim de levá-las à capitulação."

"ESTADO DE S. PAULO": "O que os senhores da Escola chamada Superior de Guerra querem realizar é portanto uma inovação absoluta, algo que nem regimes totalitários como o da Espanha de Franco e do Portugal de Salazar ousaram fazer. Por aí se pode avaliar a enormidade da iniciativa e a força moral que assiste à nação, quando protesta contra o atentado à autonomia municipal."

"JORNAL DO BRASIL": "O país permanece igual, apenas mais complicado pelo cipoal de leis que não podem mais funcionar na estrutura absoluta. (...) Mais do que ação renovadora, houve encenação revolucionária. Mas Revolução mesmo não houve."

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

PACIFICAÇÃO DEBATIDA

A área política de Santa Catarina divide-se radicalmente nas suas posições face à tese da pacificação política nacional defendida pelo Governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho.

O Governador Ivo Silveira, como se sabe, aceita, em princípio, a pacificação, achando que caberia aos Chefes dos Executivos estaduais a maior responsabilidade nessa tarefa, pois cada Estado apresenta características políticas próprias que não podem ser trabalhadas pelo mesmo esquema único para todo o País. No encontro que deverá manter provavelmente hoje com o Presidente Costa e Silva, é possível que o assunto venha a figurar na pauta das conversações.

Já o Vice-Governador Jorge Bornhausen elimina, de saída, qualquer viabilidade na tese do sr. Luís Viana Filho, por considerá-la pouco democrática. Entende que, em existindo somente dois partidos atualmente no País, é lógico que, um sendo Governo, o outro necessariamente terá de ser Oposição.

O líder da ARENA na Assembleia, sr. Celso Ivan da Costa, tradicional correligionário do sr. Jorge Bornhausen desde os tempos da desaparecida UDN, não concorda com o Vice-Governador e diz que "a pacificação da família política brasileira é assunto que interessa a todos e que "só o conluio da paz com a boa vontade poderá resolver os grandes problemas nacionais".

Para ele, a ARENA poderia dispensar perfeitamente qualquer tentativa de pacificação, dada a sua condição de partido majoritário que assegura tranqüilo

apoio ao Governo. Admite um acôrdo elevado com a Oposição "para a solução dos problemas com que se defronta o Governo no terreno administrativo, dentro de um clima de paz e tranqüilidade, produzindo o bem-estar geral".

O deputado Evilásio Caon, líder do MDB no Legislativo estadual, ainda não conseguiu entender o verdadeiro objetivo do sr. Luís Viana Filho, de vez que não vê razão para a ARENA tentar essa medida, face à sua condição largamente majoritária na Câmara e no Senado, acha o sr. Evilásio Caon que a Oposição deveria ser encarada pelo atual Governo como uma manifestação salutar da vontade democrática do povo, "sem a qual ficaria de vez caracterizado o regime excepcional, hoje travestido".

Só admite pacificação no sentido de vir o Governo a revogar a "legislação draconiana" atualmente em vigor e restituindo os direitos políticos aos cassados, com amplo e total anistia. Mesmo assim, não vê como integrar-se o MDB no apoio ao Governo Federal, deixando que esfaçese a Oposição no País com o surgimento do partido único. Repudia, mesmo, a participação de qualquer membro do MDB no Governo Costa e Silva.

Outras opiniões colhidas ao acaso, entre parlamentares estaduais e elementos da área política do Estado, deixam entrever claramente que a grande maioria é contra, em princípio, a tese de pacificação política nacional. Estas sondagens apresentam um dado altamente significativo: a maior parte dos políticos locais, se não é o favor da anistia total, pelo menos defende a hipótese da revisão das punições.

AGENDA ECONÔMICA

Trezentas e trinta toneladas de aço inoxidável vão ser transformados, logo mais, em moedas de um, dois e cinco centavos. O Banco Central vai receber todo esse aço em forma de pequenos discos, já preparados para a cunhagem das novas moedas. Uma concorrência entre firmas especializadas de vários países deu a vitória a uma indústria de São Paulo, a Permetal S.A., que começa a preparar com o aço inoxidável de hoje as nossas moedas de amanhã. Pelas 330 toneladas de aço inoxidável em forma de discos, o Banco Central pagará àquela firma paulista 2 milhões e 800 mil cruzeiros novos. Agora, as autoridades monetárias esperam que o povo volte a cultivar o hábito já esquecido do portaniquéis.

EXTRATO DE TOMATE

Inovação no setor culinário será introduzida por tradicional indústria alimentícia nacional, com a substituição do antigo extrato de tomate por novo produto altamente concentrado. O novo concentrado permitirá à dona de casa obter um molho com sabor e todas as demais características absolutamente iguais ao molho caseiro, feito com tomates frescos. O concentrado de tomate, que é fabricado por moderno processo industrial já em uso nos Estados Unidos e na Europa, é pela primeira vez lançado no Brasil. Dado o seu elevado grau de pureza, proporciona um rendimento 35% maior que o extrato convencional.

COTAS DE TRIGO

Foi publicada no "Diário Oficial" que circulou ontem por-

taria da SUNAB que fixou as cotas de trigo a serem distribuídas, no primeiro semestre do corrente ano, aos moinhos de todo o país, num total de 3 milhões de toneladas. A maior quota — 1.193.000 toneladas — será rateada entre os moinhos da região compreendida pelos Estados de São Paulo e Paraná.

BRASIL-ALEMANHA

Ao embarcar para São Paulo, o chefe da representação comercial da Alemanha Oriental no Brasil, sr. Heins Schwarz, declarou que em 1967, o comércio entre os dois países alcançou a importância recorde de 47 milhões de dólares, quase o dobro do total de 1966. O sr. Heins explicou que a Feira de Leipzig tem colaborado bastante para isso, motivo pelo qual o número de expositores brasileiros tem aumentado sempre.

INDUSTRIAS SUECOS

O sr. Arne Westerberg, presidente das Usinas de Aço Sandvik, da Suécia, que se encontra no Brasil em companhia do sr. Gosta Almstedt, diretor da mesma firma, participará da convenção dos diretores gerentes das subsidiárias dessa parte do mundo. Serão discutidos os planos de expansão e os problemas. São Paulo foi escolhida por ser o Brasil o país mais industrializado da América Latina, e também por ser a Sandvik do Brasil a maior subsidiária latino-americana, produzindo ferramentas e pastilhas de metal duro, e distribuindo aços especiais importados da Europa.

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Britto

AUXILIO NATALIDADE PODERA SER PAGO ANTECIPADAMENTE: — Em palestra com o sr. Valmy Angélico Gaspary, Coordenador da Linha Especializada de Seguros Sociais do INPS, neste Estado, fomos informados que de acordo com o Decreto nº 60.501, de 14 de março de 1967, o auxílio natalidade poderá ser pago no oitavo mês, uma vez completado o período de carência. Disse-nos que a finalidade dessa salutar medida é permitir à gestante a compra do enxoval para a criança.

Fica, pois, o aviso aos interessados. Qualquer informações a respeito poderá ser dada nesta Capital pelo setor competente e nas Agências do interior pelos srs. Agentes.

ACIDENTE DO TRABALHO: — O seguro de acidentes do trabalho é obrigatório e está integrado na Previdência Social, nos termos da Lei nº 61.784, de 28.11.67.

Será também considerado acidente do trabalho: I — o acidente sofrido pelo empregado no local e no horário em consequência de: a) ato de sabotagem ou de terrorismo praticado por terceiro, inclusive companheiro do trabalho; b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada com o trabalho; c) ato de imprudência ou de negligência de terceiro, inclusive companheiro de trabalho; d) ato de pessoa privada do uso da razão; e) desabamento, inundação ou incêndio; f) outros casos fortuitos ou decorrentes de forças maiores; II — o acidente sofrido pelo empregado, ainda que fora do local ou horário do trabalho: a) na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa; b) na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa, para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito; c) em viagem a serviço da empresa, seja qual for o meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do empregado; d) no trajeto usual da residência ou do local de refeição para o do trabalho, ou deste para aqueles, desde que não interrompido ou alterado por interesse pessoal, locomovendo-se o empregado a pé ou valendo-se de transporte da empresa, ou da condução normal.

No período destinado a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outra necessidade fisiológica, no local ou durante o horário de trabalho, o empregado será considerado a serviço da empresa.

Clube Doze de Agosto-dia 17 sabado - grito de carnaval no praia clube Alegria, Alegria - mesas na secretaria do clube

NORBERTO CZERNAY

CIRURIAO DENTISTA
PROTESE FIXA E MOVEL
Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação
(Tatamento Indolor)
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Das 15 às 19 horas

WALT DISNEY

Escreveu: José Guilherme de Souza

1º de uma série

Esbôço Biográfico

Walt Disney, a personalidade universalmente conhecida; o ídolo das crianças; o gênio que se dedicou a tornar este mundo um lugar melhor para se viver; o homem que, através de suas criações ímpares, encantou os espíritos infantis e rejuvenesceu espíritos maduros e entristecidos pelas vicissitudes da vida; que deu um pouco de si mesmo a cada pessoa que soube apreciá-lo, e sua obra, genuinamente, fosse qual fosse sua nacionalidade, sexo, idade, profissão, credo político ou religioso; que deixou incalculavelmente gravado no coração de cada um de nós a imagem viva, inconfundível e confortadora de seus inúmeros personagens, fossem eles bonecos, animais ou pessoas; o "Walt" para os que trabalhavam com ele, em íntima comunhão criadora com seus fantásticos voos ao país das lendas, dos mitos e das fábulas, do "happy-end" e da "água-com-sal", das inesquecíveis aventuras que o seu gênio imortalizou, do amor puro e bom dos seres que dava e cujas vidas eram um reflexo da sua própria vida há no mundo tanta coisa horrível e tanto cinismo que um acréscimo da minha parte é desnecessário; o "Papai Disney" que, à frente de sua corte de personagens, povoava as mentes e os sonhos das crianças, as quais de pequena idade se apaixonaram pelo chefe do imenso, complexo e organizado império que distribuía ao mundo inteiro desenhos animados, filmes de ação ao vivo, documentários naturais, estórias em quadros, revistas, programas de televisão, discos, música e livros; é o mesmo Walt Disney que, há mais de um ano, vem fazendo sentir a lacuna de sua ausência definitiva ao convívio dos seus familiares, amigos, colaboradores e admiradores. Creio que até seus inimigos sentiriam sua falta, se achasse que, em alguma ocasião ao longo dos seus 65 anos de produtiva existência, pudesse ele ter tido algum. É-me difícil, contudo, acreditar que Disney fosse capaz de ganhar a antipatia de quem quer que fosse. Acho mais, que alguém suficientemente mesquinho para considerá-lo um inimigo, deveria ser, antes de mais nada, um inimigo de si mesmo.

Walter Elias Disney era seu nome, e nasceu em Chicago, a 5 de dezembro de 1901, passando grande parte de sua infância no Misúri, na fazenda dos pais, onde pequeno acostumou-se a trabalhar, distribuindo jornais de madrugada. Tinha apenas instrução primária e o que aprendeu depois disso, deveu-o ao seu auto-estudo. Em sua vida foi um pouco de cada coisa, tendo feito para desenhos, não pagava-lhe centavos de correspondência, mas discordou quando Walt lhe disse que pretendia viver do desenho. Antes disso, teve outras atividades — "odd-jobs" — vendera refrigerante em trens e fora motorista de ambulância na infância, durante a Primeira Guerra Mundial — ocasião em que fez algum dinheiro, valendo-se de seus talentos artísticos — e, ao voltar, após tentar trabalhar para um jornal, conseguiu um emprego como desenhista de uma empresa de publicidade. Ao mesmo tempo, com suas experiências com máquina cinematográfica, aplicando idéias próprias. Trabalhando nas horas vagas, fazia anúncios e animações para firmas particulares e companhias exibidoras de filmes. Mais tarde, arranjou um sócio — Ub Iwerks — com quem, desde então, sempre trabalhou, juntamente com seu irmão Roy, em várias oportunidades providenciou apoio financeiro necessário para os seus empreendimentos, sacando em suas contas bancárias e solicitando empréstimos a bancos. Até a morte de Walt, ele e o irmão foram considerados uma espécie de Irmãos americanos. Agora, com 73 anos de idade, Roy é o sucessor na direção da empresa que Walt deixou, e a solução das tarefas que o gênio gostaria de ver terminadas.

As primeiras tentativas de Disney no cinema propriamente dito tiveram início com filmes curtos em que fazia a montagem de cenas filmadas ao vivo com desenhos animados. Ele e seu irmão pagavam a seus pais e a várias crianças, para que tomassem parte em seus filmes. Passou a trabalhar, em seguida, com desenhos animados, e seu primeiro filme de sucesso substituiu, por assim dizer, a certidão de nascimento Mickey. Hoje, esse rotineiro ocupa um capítulo na história da "Cinematografia Britânica" e um lugar no museu de Madame Tussaud. Na Rússia, é considerado um símbolo do proletariado. E, por incrível que pareça, a palavra-chave usada para dirigir a invasão da Normandia pelos Aliados, em 1944, foi "Mickey Mouse". O próprio Roy disse ser Mickey o auto-retrato de Walt, alguém que, apesar da amargura, sabe apreciar a vida, alguém que não aceita as situações falsas, alguém alegre, cheio de bom senso".

(Continua)

Avisos aos Senhores Contribuintes Prefeitura Municipal de Florianópolis Secretaria de Finanças

A Secretaria de Finanças, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, avisa aos senhores responsáveis por estabelecimentos de produção, comércio, indústria ou de prestadores de serviços, que instrumentarão seus pedidos de renovação da licença para localização e funcionamento, além dos dados necessários ao requerimento e declaração do número de empregados, prova dos recolhimentos do imposto sindical, tanto do empregados, como dos empregados si houverem, e contribuição ao INPS.

Esclarece, mais, que para os processos em tramitação com falta da apresentação de um dos documentos citados supra, o prazo esgotar-se-á no último dia útil do mês em curso findo o qual, serão aplicadas as sanções cominais na legislação vigente.

Secretaria de Finanças, 12 de fevereiro de 1968

Ass. Alfredo Russi — Secretario de Finanças

CRIANÇAS PRECISAM DE SOL

As crianças precisam de sol e ar livre. A vida moderna, que nem sempre possibilita às famílias uma residência bem batida de luz e ar puro, tem sido, a esse respeito, muito precária, sobretudo quando a construção das moradias não obedece àquele imperativo de saúde. É, porque, ao planejar as linhas e dimensões dum prédio destinado a residência, os engenheiros mais previdentes cuidam de dar-lhe aquelas condições, que não podem deixar de constituir uma das exigências de comodidade e bem estar. Não tem sido outra a preocupação de A. Gonzaga, que agora, também no Solar Dona Martha, construindo-se na rua Esteves Júnior, dispôs todos os apartamentos dos dez andares desse edifício de maneira a se abrirem francamente à penetração permanente de sol e ar diretos. As pessoas esclarecidas compreendem a significação de tais cuidados.

EDITAL Nº 01/68

CONCORRENCIA PUBLICA

Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), integrante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundação Educacional de Santa Catarina — necessita adquirir, por conta de seu próprio orçamento os materiais abaixo especificados:

- Uma (1) estante de aço para a biblioteca tipo padrão
- Um (1) arquivo de aço com quatro (4) gavetas
- Dois (2) bebedouros de água gelada
- Doze (12) cadeiras com assento e encosto estufados

As propostas deverão ser enviadas para a sede da Escola Superior de Administração e Gerência a rua Visconde de Ouro Preto, 91 até o dia 13 de março de 1968, às 15 horas.

A abertura das propostas será feita às 15 horas do dia 15 de março de 1968, à vista dos interessados.

Florianópolis, 12 de fevereiro de 1968

Dr. Romeu Sebastião Neves — Secretário

Aviso aos Senhores Contribuintes Prefeitura Municipal de Florianópolis Secção de Cadastro Imobiliário

A Secção de Cadastro Imobiliário da Secretaria de Finanças, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, avisa aos senhores proprietários de imóveis, contribuintes do Imposto Predial, que, nos termos do artigo 1º, 2º alteração, contida na Lei nº 860, de 26 de dezembro de 1967 que, a partir do próximo dia 15, iniciará o entrega dos avisos de lançamento do referido tributo.

Informa, ainda, que a entrega será efetuada no expediente das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira, diretamente na Secção de Cadastro Imobiliário, sito no prédio da Secretaria de Finanças, à rua Tiradentes nº 3.

Esclarece mais que para os proprietários domiciliados no Estreito, o local de entrega, será no Posto de Arrecadação Municipal, sito à rua Aracy Vaz Callado nº 113.

Secção de Cadastro Imobiliário em 12 de fevereiro de 1968.

Ass. Ely Terezinha Meira
Chefe da Secção de Cadastro Imobiliário

TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO

Avísamos aos senhores sócios em atraso com a mensalidade social (Taxa de Manutenção), que vão de acordo com a circular de Nº 140 recebida da alta Direção da nossa Matriz do Rio de Janeiro, não mais poderemos dar assistência aos referidos sócios.

Outrossim informamos que poderão regularizar a sua situação comparecendo ao nosso escritório situado na Jacuquielina Loja 6.

A DIREÇÃO

14-2-68

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

O BNH por intermédio deste AVISO, comunica aos moradores do conjunto PROCASA em Barreiros, que tomará as mais energicas providencias legais contra os moradores que não estão em dia com suas prestações.

Comunica ainda que os compradores de casas de numeros 213 em diante, deverão efetuar seus pagamentos no Banco Sul do Brasil S/A., em Florianópolis esquina rua Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.

Os restantes de 1 a 212 deverão continuar a pagar no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A.

13-14/2

Concurso na Fundação S. E. S. P.

A FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento dos cargos abaixo discriminados, bem como vencimento base e limite de idade para habilitações:

- 1 — AUXILIAR DE CONTABILIDADE — NCr\$ 309,00 — 18 a 35 anos.
- 2 — AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO — NCr\$ 309,00 — 21 a 35 anos.
- 3 — DESENHISTA AUXILIAR — NCr\$ 309,00 — 18 a 25 anos.
- 4 — ESCRIVENTE DATILOGRAFO — NCr\$ 197,00 — 18 a 25 anos.
- 5 — LABORATORISTA — NCr\$ 285,00 — 21 a 35 anos.
- 6 — SONDADOR — NCr\$ 263,00 — 18 a 35 anos.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da FUNDAÇÃO SESP (DISTRITO DE ENGENHARIA SANITARIA DE SANTA CATARINA), neste capital, sito à Rua Santana nº 274 (across the Avenida) nos horários de 8.00 às 12.00 e 14.00 às 18.00, segunda a sexta-feira durante todo o mês de fevereiro.

Engº Werner Eugenio Zulauf — Chefe do DESSC.
14-2-68

Papel e Celulose Catarinense S.A.

A PAPEL E CELULOSE CATARINENSE DO GRUPO KLABIN EM SANTA CATARINA, EM FASE DE INSTALAÇÃO, PERTO DE LAJES, Necessita de:

- MECÂNICOS AJUSTADORES
- SOLDADORES ELÉTRICOS E OXIGÊNIO
- ENCANADORES INDUSTRIAIS
- TORNEIROS MECANICOS
- FUNILEIROS INDUSTRIAIS
- ELETRICISTAS INSTALADORES
- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO DE MOTORES.

SÓ SERÃO ATENDIDOS CANDIDATOS DE COMPROVADA EXPERIENCIA PROFISSIONAL PARA SEREM SUBMETIDOS AOS TESTES EXIGIDOS.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS NO KM-322 DA BR-116, DISTRITO DE CORREIA PINTO, MUNICIPIO DE LAJES — SANTA CATARINA.

COMPLETADO O PERIODO DE CARENIA, REQUEIRA O AUXILIO-NATALIDADE NO 8º (OITAVO) MES DE GESTAÇÃO.

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTOS — CENTRO

1 Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores e box — área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.
2) Finamente mobiliado — 3 quartos — sala de visita — cozinha — banheiro social a cores — área de serviço com entrada independente — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás — lustres de cristal, etc. O preço é realmente para venda imediata.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

BNH — APT FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m2 — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em cores cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 11 FONE 2828

Na próxima rodada

Olímpico de Cavallazzi Jogará na Ilha; Avaí

O Grêmio Esportivo Olímpico, vencedor do torneio de futebol, está na ilha para a primeira vez atuar contra seu ex-clube.

O grande goleador do Olímpico, estará na ilha para a primeira vez atuar contra seu ex-clube.

O Figueirense em Blumenau

O Figueirense, agora, um dos líderes do seu grupo, na quarta rodada tentará sua primeira vitória fora de seus domínios, enfrentando em Blumenau, o Palmeiras que ainda não conheceu a vitória neste certame de 68.

Demais Jogos

Pelo Grupo A — Perdígão x Próspera, em Criciúma; Caxias x Ferroviário, em Joinville; Metropol x Comercial, em Criciúma, e Guarani x Barroso, em Lages.

Pelo Grupo B — Atlético x Carlos Renaux, em Criciúma, sábado; Hercílio Luz x América, em Tubarão, Cruzeiro x Comercial, em Joaçaba e Marcílio Dias x Internacional, em Itajaí.

A Classificação

Grupo A — 1.º lugar — Figueirense, Guarani, Barroso e Metropol, 2 p.p.; 2.º lugar — Ferroviário, Comercial e Caxias, 3; 3.º lugar — Próspera e Perdígão, 4.º; 4.º lugar — Palmeiras, 5.

Grupo B — 1.º lugar — Carlos Renaux e Internacional, 1 p.p.; 2.º lugar — Olímpico e América, 2; 3.º lugar — Avaí e Atlético, 4; 4.º lugar — Marcílio Dias, 5; 6.º lugar — Cruzeiro, 6.

Quatro Torneios Indicarão o Campeão Brasileiro de 68

RIO — Depois de cinco meses anunciado, somente agora será remetida às Federações de Futebol a regulamentação dos Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul que serão disputados, dentro de novo calendário da CBD em 1968 no período de agosto e dezembro e paralelamente ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Torneio de Campeões Estaduais (ex-Taça Brasil), a fim de que seja conhecido o campeão nacional de clubes, recebendo, então, a Taça Brasil.

O campeão do Brasil em 68 será apontado após uma disputa entre os vencedores dos quatro referidos torneios. Inicialmente estarão em confronto o campeão do Norte-Nordeste contra o campeão do Centro-Sul. O vencedor da série de dois ou três jogos, enfrentará, depois o campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, também em melhor de três e depois, então o vencedor enfrentará o campeão da Taça Brasil, surgindo aí o campeão do Brasil, com direito a representar o futebol brasileiro na Taça Libertadores das Américas e, conseqüentemente, na Taça Mundial de Clubes.

Falando em decisão, é interessante anotar que a CBD aboliu o uso da "camisa coroa" para qualquer decisão substituindo-a pela cobrança de séries de 5 penaltis, por jogadores diferentes de cada equipe.

É preciso esclarecer que a participação nos Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul inclui somente os clubes que não participam do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Inicialmente, a regulamentação da CBD prevê a participação de um clube de cada Estado, a ser indicado pelas Federações, mas se houver interesse poderão tomar parte dois ou três clubes de cada Estado, dependendo das condições mínimas que serão exigidas regulamentariamente.

Norte-Nordeste

Pela regulamentação que está sendo elaborada na CBD e será enviada às Federações, o Torneio Norte-Nordeste será dividido em dois grupos: Grupo 1 — Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e os Territórios que tiverem condições para participar. Grupo 2 — Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia.

O vencedor do Grupo 1 enfrentará o vencedor do Grupo 2, surgindo o campeão do Torneio Centro-Sul.

O mesmo critério será adotado para o Torneio Centro-Sul, dividindo-se a área em dois grupos.

Grupo 1 — Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, Guanabara, Goiás e Brasília.

Grupo 2 — São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

O vencedor do Grupo 1 enfrentará o vencedor do Grupo 2, surgindo o campeão do Torneio Centro-Sul.

do Torneio Centro-Sul.

Opção

De acordo com o interesse de cada Federação, a entidade poderá competir com o Campeão no Torneio de Campeões Estaduais, reservando o vice-campeão e o terceiro colocado, para participar dos Torneios Centro-Sul e Norte-Nordeste. Foi sugerida, ainda, a criação de um Torneio local para ser disputado, como preliminar dos jogos dos dois certames, com os clubes que não tomarão parte nos torneios interestaduais, destinando-se quota fixa de garantia, a fim de

que os outros clubes não fiquem parados de agosto a dezembro, com sensíveis prejuízos.

Campeão Nacional

De acordo com o novo calendário da CBD para 68, a Taça Brasil passará a ter a denominação de Torneio de Campeões Estaduais, em disputa da Taça CBD, recebendo o nome de Taça Brasil, o troféu destinado ao clube campeão, resultante do confronto de vencedor do Torneio de Campeões Estaduais contra o vencedor do jogo entre o campeão do Roberto e o vencedor da disputa entre os campeões dos torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul.

No Setor Amadorista

BLUMENAU SEDIARÁ CERTAME DE BASQUETEBOL - O campeonato catarinense de basquetebol juvenil não realizado em 1967, será realizado em março próximo, tendo por sede a cidade de Blumenau. Estarão participando do certame as equipes representativas de Joinville, Blumenau, Florianópolis e Brusque. Somente o campeão de Joinville ainda não é conhecido.

FAISCA TREINA SELEÇÃO — O conhecido treinador e árbitro Odemir Faísca vem se empenhando como responsável, junto a seleção de voleibol da capital catarinense com o objetivo de realizar jogos nas cidades de Blumenau e Joinville em datas ainda a serem confirmadas. Em Blumenau a nossa seleção estará dando combate ao conjunto do Vasto Verde, atual detentor do título estadual.

SANTA CATARINA PEDE INSCRIÇÃO NO TENIS DE MESA — A Federação Atlética Catarinense enviou expediente a Confederação Brasileira de Desportos, solicitando inscrição ao certame nacional de Tenis de Mesa. Dentro do critério estabelecido pela C.B.D. os catarinenses terão que realizar jogos eliminatórios com gauchos e paranenses, visando a classificação pela chave sul. O campeonato brasileiro terá por sede a cidade de São Paulo.

RIACHUELO VAI CORRER EM BARCO EMPRESARIO — A diretoria do Riachuelo conseguiu junto ao América de Blumenau a cessão do barco de Oito Gigantes, por empréstimo, afim de poder participar das eliminatórias marcadas pela FASC, com vistas as finais reunindo os vencedores dos diversos Estados da União cujo local ainda não foi definido, visando apurar as melhores guarnições que estarão representando o Brasil no próximo Sul Americano de Remo.

ALDO LUZ E INTERNACIONAL — A 4ª Regata Internacional de Santa Catarina, patrocinada e organizada pelo Clube de Regatas Aldo Luz já tem assegurada a participação de uma equipe uruguaia, uma capixaba e todas de Santa Catarina: América, Cachoeira, Riachuelo, Martinelli e o próprio Aldo Luz. Rússia e Estados Unidos, agradeceram ao convite, ficando de confirmar mais tarde a participação de um de seus representantes. Flamengo, Vasco, Botafogo do Rio e Tietê, de São Paulo, poderão ser outras atrações para a internacionalíssima.

CINCO EQUIPES INSCRITAS PARA O ESTADUAL DE CAÇA SUBMARINA — O campeonato estadual de Caça Submarino marcado para os próximos dias 17 e 18, no extremo norte do Ilha, em Ponta das Canas, conta com cinco equipes inscritas: Labará, capitaniada por Reinaldo Stuart, Piranhas de Laudores Capello, Barracuda A, dirigida por Afonso Corrêa e B, capitaniada por Laércio Luz e Os Intocáveis, com a direção de Dirceu Jendiroba. Espera-se a qualquer momento as inscrições de cinco equipes de Joinville.

BOLÃO TEM DESTAQUE COM SUL BRASILEIRO — Curitiba deverá sediar no próximo mês, o II Torneio Sul Brasileiro de Bolão. Santa Catarina, como aconteceu no primeiro, deverá estar presente com uma equipe de Lajes. Recorda-se que os catarinenses foram os vencedores da I Torneio Sul Brasileiro de Bolão.

Nos Domínios do Box

Cassius Clay disse que abandonou o boxe. "Tudo o que quero é trabalhar na grande luta do meu povo", disse o ex-campeão mundial dos pesos pesados.

Acreditou que não tem treinado desde sua última luta, mas que está pronto para lutar. Ao se referir aos principais aspirantes ao título máximo, Clay disse que "são simples auxiliares de treino, não estão na minha categoria".

Disse, ainda, que não o preocupava ter que passar cinco anos na cadeia. "To-

dos os profetas de Deus foram presos. Eu sou um prisioneiro agora. Não posso balhar, nem posso sair do país. Os negros têm estado presos durante 400 anos. Não podem me levar para um lugar no qual eu já estou preso".

Winstone Deverá Lutar com Legra

As autoridades britânicas de boxe declararam ontem que Howard Winstone, que recentemente conquistou o título mundial dos pesos pe-

na, deverá defendê-lo primeiramente contra José Legra, da Espanha.

Ted Waltham, secretário da Junta Britânica de Boxe, declarou que está de acôr-

do com a opinião do Conselho Mundial de Boxe, do México. O Conselho disse que não reconhecerá Winstone como campeão se não vencer seu título contra Legra campeão da Espanha.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Outro dia, escutando comentários de uma emissora da capital, dizia o locutor, que as "fôfocas" andavam em todo o canto no futebol, e que de certo modo, eram até aproveitáveis, para movimentar o público, criar sensação e suspense, rivalidade e outras coisas mais. Dizia mais, que o êles, cabia noticiar, mas nunca criá-las. Realmente, ninguém desconhece que em em matéria de futebol, as "fôfocas" imperam, e jamais terminarão. Resta contudo, verificarmos, como são propagadas, onde se originam, e como de intuitu são divulgadas. Na maioria das vezes, não tem sentido algum, a não ser o pejorativo, quando se referem a pessoas. Concordo com elas, quando se baseiam em fatos, em clubes, em medidas a serem tomadas, mas discordo quando se referem a nomes, ainda mais quando se aplica o tal de "ouvi dizer".

Se fôssemos divulgar pela imprensa fatos que nos chegam ao conhecimento, pelo simples motivo de "ouvimos dizer por aí", o caso criaria polêmica, haveriam desmentidos, rivalidades pessoais surgiriam, o público ficaria pasmado de saber tanta vergonha; preferimos silenciar e notificar somente fatos concretos que aconteceram, que acontecerão, elogiando é verdade, mas sem usar de "puxa-saquismo", pois não precisamos de ninguém para alcançar nossos ideais e objetivos esportivos.

Que se divulguem as "fôfocas" em termos de gozação, mas que não se asseque críticas mentirosas, calúnias e se jogue ao ar para incentivo de coisas que não interessam aos verdadeiros desportistas.

Aquele que trabalha na crônica, escrita ou falada, pode e deve discordar, criticar, incentivar, mas nunca defendendo a causa deste ou daquele clube, mantendo indiferença e neutralidade, já que a função assim o exige.

Que sejam ditas as verdades deste ou daquele clube, atleta ou árbitro, da mesma forma, com o mesmo estilo dentro da veracidade dos fatos.

Não se pode é usar "dois pesos e duas medidas" em defesa de interesses próprios.

Que se diga o que deve ser diot, sem receio, sem proteção, mesmo que fira boas amizades, buscando-se nos bastidores as notícias, porque não se critica o homem em seu nome pessoal, mas critica-se àquele que dirige, que ocupa cargos.

Nem sempre o que mais grita ganha a luta, e o silêncio, é realmente, muitas vezes, um ato de coragem.

IMOVEIS — VENDA e ALUGUEL

1 — Terreno em Canasvieiras, frente para o mar, 14x30: dois mil cruzeiros novos.

2 — Chácara em Serraria (Barreiros), 30 mil metros quadrados e pequena casa de madeira: dez mil cruzeiros novos.

3 — 6 lotes, juntos, ou separadamente, em Bom Abrigo, à partir de três mil e quinhentos cruzeiros novos.

4 Aluga-se loja no Centro, 50 metros quadrados: 400 cruzeiros novos mensais.

5 — Aluga-se magnífica residência em Coqueiros, de frente para o mar: 400 cruzeiros novos mensais.

DIRETOR: DR. WALTER LINHARES
Rua João Pinto, 39 "A", fone 23-41 — CRECI 1628.

imobiliária ilhacap

LIRA TENIS CLUBE

CARNAVAL

1 — As mesas serão colocadas à venda, dia 8 de fevereiro, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, sendo que as senhas poderão ser adquiridas a partir das 10 horas no mesmo local, será obrigatório a apresentação da carteira social e do talão do mês. O sr. cobrador estará presente para efetuar o competente controle.

2 — Solicitamos aos senhores pais ou responsáveis, não se fazerem acompanhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos, sendo que a não observância desta determinação, implicará nas penas previstas por lei.

3 — Os filhos ou dependentes maiores de 15 anos e até 18 anos, só terão ingresso nas dependências do Clube, quando acompanhados dos responsáveis.

4 — Não será permitido em hipótese alguma o uso de lança-perfume.

5 — A carteira social e o talão do mês de fevereiro ou a anuidade, serão rigorosamente exigidas na entrada.

6 — Os convites somente serão expedidos no dia do baile, no período de 14 às 18 horas. Em hipótese alguma será processada a venda de convites fora deste horário.

7 — No baile de segunda feira, será realizado o tradicional concurso de fantasias.

8 — O baile infantil será realizado domingo de carnaval a partir das 16 horas.

9 — A Diretoria, a seu critério, poderá expedir convites às pessoas em trânsito, sob inteira responsabilidade de um sócio, respeitado o item sexto deste regulamento, e mediante o pagamento das seguintes taxas de frequência:

CASAL 4 noites — NCr\$ 50,00
1 noite — NCr\$ 20,00
INDIVIDUAL 4 noites — NCr\$ 40,00
1 noite — NCr\$ 15,00

10 — As mesas estarão à venda de acordo com o exposto no item primeiro deste regulamento, com os seguintes preços:

4 noites NCr\$ 40,00
1 noite NCr\$ 20,00

Obs: As mesas para uma (1) noite, somente serão vendidas após o atendimento de todos os pedidos para quatro (4) noites.

Iconomus Atherino — PRESIDENTE

Ariel Bottaro — DIRETOR SOCIAL

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimento insignias e frases de propaganda.
Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Fone 3912.
Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97

PAINÉIS - CARTAZES

publicidade

A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS	BLUMENAU	CURITIBA
R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2412	R. Angelo Dias, 97 1.º andar	Av. João Pessoa, 103 1.º andar - Fone 1.022

Instruções para o Programa Especial de Bolsas de Estudo em 1968 (PEBE)

RESOLUÇÃO "N" Nº 1/68

Instituto Nacional de Previdência Social
Superintendência Regional em Santa Catarina
Coordenação de Arrecadação e Fiscalização
COPIA AUTENTICADA DE REGISTROS CONTÁBEIS (CARC)

As empresas estão obrigadas a entregar ao Instituto, anualmente, cópia autenticada dos registros contábeis correspondentes — às importâncias devidas à Previdência Social e às quantias a ela pagas, com discriminação, mês a mês, das respectivas parcelas. Nos casos de falta de recolhimento normal, nos casos de parcelamento, nos casos de operações vinculadas, também é obrigatória a entrega da cópia em questão. A entrega da cópia autenticada dos registros contábeis, neste exercício, deverá ser providenciada como segue:

- a) Balancos encerrados até dezembro de 1966 — prazo até 28/2/68
- b) balancos encerrados até janeiro de 1968 — prazo até 31/3/68
- c) balancos encerrados até fevereiro de 1968 — prazo até 30/4/68.

NOTA — As empresas sem escrituração mercantil ou com escrituração — atrasada devem apresentar, até 28/2/68, declaração das importâncias devidas e recolhidas ao Instituto, nos mesmos moldes como acima especificado.

Será utilizado única e exclusivamente o formulário "Cópia Autenticada de Registros Contábeis" — CARC em duas vias, sem emendas nem rasuras e assinadas pelo representante legal da empresa. O formulário já se acha à venda nas papelarias. A 1ª via servirá de comprovante da empresa, sendo arquivada juntamente com as folhas de pagamento ou aos recibos de pagamento, para exame pela Fiscalização. A falta de apresentação da cópia autenticada sujeitará a empresa à multa de 1 a 10 salários mínimos.

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO (CRS)

O "Certificado de Regularidade de Situação" é fornecido com brevidade a todas as empresas que se acham em dia com suas obrigações para com a Previdência Social, aproximando-se a época de grande afluência de pedidos de CRS, principalmente para licenciamento de veículos e registro de atos na Junta Comercial, é conveniente que as empresas ponham em dia o recolhimento das contribuições devidas, evitando, outrossim, a lavratura de autos de infração e a cobrança judicial.

CERTIFICADO DE QUITAÇÃO (CQ)

São nulos quaisquer atos ou instrumentos, inclusive contratos particulares e atos das sociedades, que não tenham sido transacionados com bens imóveis, com bens móveis ou com direitos, das empresas, sem que dêles conste a existência do "Certificado de Quitação" ou do "Alvará de Autorização" fornecidos pela "Previdência Social". Para evitar demoras na expedição desses documentos, a empresa providenciará, com antecedência, o pedido competente, bem como porá em dia os recolhimentos das contribuições devidas, evitando omitir as relativas a qualquer trabalhador, seja permanente, seja avulso, seja temporário etc.

OBSERVAÇÕES SOBRE CERTIFICADOS

Para o fornecimento dos certificados acima, inclui-se a exigência da comprovação de estarem em dia os recolhimentos relativos às "Quotas de Previdência" e ao "Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural" (FUNRURAL), sendo que a este estão obrigados os adquirentes ou consignatários de produtos rurais.

CONTRIBUIÇÕES ATRASADAS

Será punida com as penas de crime de apropriação indevida a falta de recolhimento, na época própria, das contribuições, descontadas dos segurados ou arrecadadas do público. Para os fins acima, consideram-se pessoalmente responsáveis o titular de firma individual, os sócios solidários, gerentes, diretores ou administradores de empresas, públicas e privadas.

CRIMES DE SONEGAÇÃO FISCAL

Constituem crimes de sonegação fiscal deixar de incluir, na folha de pagamento dos salários, trabalhadores sujeitos ao desconto de contribuições, sejam permanentes, avulsos, temporários etc., bem como deixar de lançar, em títulos próprios da escrituração mercantil, mês a mês, o montante das quantias descontadas ou arrecadadas e o da correspondente contribuição da empresa.

A entrega das cópias autenticadas dos registros contábeis deverá ser feita diretamente às Agências do Instituto no interior do Estado e, na Capital, ao Grupo de Arrecadação, à Avenida Hercílio Luz s/nº (1º andar do Clube 12 de Agosto).

Ewald Mosimann

COORDENADOR DE ARRECADAÇÃO

O Conselho Administrativo do Programa Especial de Bolsas de Estudo — P.E.B.E., no uso das atribuições que lhe confere o artigo 7º do Decreto nº 60.186, de 8 de fevereiro de 1967, e tendo em vista os estudos procedidos pelo Grupo de Trabalho designado pela Resolução nº 65/67 e indicação geral dos Senhores Conselheiros, aprovada por unanimidade em sessão desta data.

considerando o início do programa de bolsas de estudo para 1968,

RESOLVE,

aprovar as instruções que acompanham a presente.

Art. 1º O Programa Especial de Bolsas de Estudo, destina-se a propiciar oportunidades de educação a trabalhadores sindicalizados, inclusive aposentados, seus filhos e dependentes em condições de serem matriculados em qualquer das séries do 1º ou 2º (ginasial ou colegial) dos ramos secundários, comercial, industrial, normal e agrícola, para o que procederá à seleção entre os interessados, tendo em conta não só a sua situação econômica mas, também, o grau de interesse e aproveitamento nos estudos.

DO DIREITO A RENOVAÇÃO

Art. 2º Têm direito à renovação, em 1968, das bolsas concedidas em 1966 e 1967, o trabalhador sindicalizado, bolsista ou seu dependente que, atendidas as formalidades exigidas para as habilitações anteriores preencham o formulário de inscrição conforme ANEXO I.

§ 1º O formulário a que se refere o artigo será preenchido pelo associado ou seu preposto, no Sindicato e por este encaminhado ao colégio e, a seguir, ao PEBE, para o seguinte endereço: PROGRAMA ESPECIAL DE BOLSAS DE ESTUDO — PALACIO DO TRABALHO — 13º ANDAR — RIO DE JANEIRO — GB (URGENTE).

§ 2º O Sindicato conservará em seu poder 2ª via do questionário, bem como documento que comprove a data da expedição postal da correspondência.

Art. 3º Serão renovadas as bolsas de estudo concedidas a dependente de trabalhador sindicalizado cujo óbito tenha ocorrido após a concessão.

Art. 4º O bolsista dependente do associado responsável que, nos anos de 1966 ou 1967 não tenha apresentado documento legal de tutela ou curatela, para o programa de 1968 deverá providenciar a remessa ao PEBE do aludido documento. A não satisfação desse requisito no prazo de habilitação implicará na perda à renovação.

§ 1º Os bolsistas que apresentaram em 1967, atestado de dependência passado por autoridade policial local ou Serviço Social oficial, deverão substituir, em 1968, documentos provisórios pelo definitivo termo de tutela ou curatela.

§ 2º O número e o nome dos dependentes declarados pelos associados no formulário (ANEXO I), para efeito de cálculo da renda per capita deverão ser retirados da Carteira Profissional ou da inscrição dos beneficiários para efeito da Previdência Social.

Art. 5º Consideram-se dependentes do sindicalizado, para os efeitos destas Instruções:

I — A esposa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição menores de 18 (dezoito) anos, inválidos ou estudantes, e as filhas solteiras de qualquer condição, menores de 21 (vinte e um) anos ou inválidas;

II — a pessoa designada, que, se do sexo masculino, só poderá ser menor de 18 (dezoito) anos ou maior de 60 (sessenta) anos ou inválida;

III — o pai inválido e a mãe;

IV — os irmãos de qualquer condição menores de 18 (dezoito) anos, estudantes ou inválidos, e as irmãs solteiras de qualquer condição menores de 21 (vinte e um) anos ou inválidas.

§ 1º A existência de dependentes de qualquer das classes enumeradas nos itens deste artigo exclui o direito à inclusão para efeito da renda per capita dos dependentes enumerados nos itens subseqüentes, ressalvado o disposto nos §§ 3º e 5º;

§ 2º Equiparam-se aos filhos, nas condições estabelecidas no item I, e mediante declaração escrita do sindicalizado:

a) o enteado;

b) o menor que, por determinação judicial, se ache sob sua guarda;

c) o menor que se ache sob sua tutela e não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação.

§ 3º Inexistindo esposa ou marido inválido com direito à inclusão para efeito da renda per capita, a pessoa designada poderá, mediante declaração escrita, concorrer com os filhos deste.

§ 4º Não sendo o sindicalizado civilmente casado, consideram-se tacitamente designada a pessoa com quem vive maritalmente há mais de 5 (cinco) anos ou com quem se tenha casado segundo rito religioso, presumindo-se feita a declaração prevista no parágrafo anterior.

do, os dependentes enumerados no item III poderão concorrer com a esposa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada, salvo se existirem filhos com direito à inclusão para efeito da renda per capita.

§ 6º O PEBE procederá a ampla revisão nas declarações de dependentes apresentados no exercício de 1967, na forma preceituada no presente artigo, sendo canceladas as renovações relativas à bolsistas que apresentem prova de dependência em desacordo com a habilitação anterior.

Art. 6º Não serão renovados ou concedidas bolsas no PEBE àqueles candidatos que estiverem inscritos por si próprios ou através de estabelecimentos de ensino, em qualquer outro programa de bolsas.

§ 1º Verificada a ocorrência de duplicidade de benefícios, o PEBE, a qualquer tempo, cancelará a concessão, ficando o beneficiário obrigado a ressarcir o órgão pelo recebido indevidamente;

§ 2º Os bolsistas inscritos em colégios públicos ou educandários gratuitos poderão beneficiar-se de bolsas de gastos pessoais desde que não recebam auxílio similar de outra procedência.

Art. 7º A renovação de bolsas para aluno repetente somente será feita por mais este ano e nas seguintes condições:

a) os que no primeiro semestre atingirem a média mínima de 6 (seis) indicando aproveitamento da bolsa concedida, receberão normalmente as 2ª e 3ª parcelas;

b) no caso da não obtenção da média prevista no item anterior os bolsistas terão sua bolsa cancelada automaticamente;

c) para efeito de comprovação deverá o colégio mencionar a média obtida pelo aluno na declaração de frequência;

d) admitir-se-á a renovação da bolsa aos alunos repetentes, por doença ou trancamento de matrícula somente no caso em que o responsável for transferido a mudar de localidade, tornando impossível a permanência do bolsista no colégio, o que deverá ser devidamente confirmado pelo Sindicato após rigorosa diligência;

e) em 1969 não serão admitidos à bolsas candidatos que, no ano letivo anterior, tenham obtido média inferior a 6 (seis).

§ 1º No caso de bolsista emancipado e que recebeu bolsa do PEBE através de responsável, deverá no ato de renovação, apresentar a prova de sindicalização;

§ 2º A critério dos Sindicatos não serão encaminhadas à renovação bolsas dos associados que, nos termos da Resolução nº 46/67, do PEBE, tenham deixado de comparecer a pelo menos 50% das assembleias sindicais realizadas.

DOS PRAZOS E PROCEDIMENTOS

Art. 8º Os Sindicatos e candidatos a bolsas deverão habilitar-se nos termos e nos prazos constantes do Calendário de Concessão que faz parte das presentes instruções, ficando entendido que a falta de satisfação de qualquer dos requisitos ensejará a supressão total ou a suspensão da parcela da bolsa por pagar.

§ 1º Os Sindicatos, os associados, colégios e bolsistas ficarão responsáveis pelas declarações ou atestados que firmarem visando a obterem bolsas, sendo punidos na forma da lei aqueles que visando vantagem indevida cometam falsidade ideológica em prejuízo do P.E.B.E.;

§ 2º Para o recebimento de bolsas em renovação para o ano escolar 1968/1969, devem os interessados atender ao seguinte calendário, pelo qual são estabelecidos os prazos para o atendimento de exigências e de pagamento, em 3 parcelas, das bolsas de gastos pessoais e integrais, devidas aos candidatos:

a) a partir de 5/1/68 — DIVULGAÇÃO DAS INSTRUÇÕES PEBE — 1968.

b) de 15/1/68 a 15/2/68 — Habilitação de novos Sindicatos e de bolsistas em renovação (perante os Sindicatos com o preenchimento do formulário);

c) de 15/2/68 a 28/2/68 — Prazo para remessa ao PEBE dos formulários preenchidos pelos bolsistas em renovação e pelos sindicatos novos no Programa;

d) de 1/3/68 a 30/4/68 — Análise da documentação pelo PEBE;

e) de 1/4/68 a 30/5/68 — Período para o PEBE efetuar o pagamento da 1ª parcela;

f) de 1/7/68 a 30/7/68 — Prazo para que os bolsistas, através dos Sindicatos, remetam ao PEBE os declarações de frequência, acompanhadas da média global obtida pelo bolsista no 1º semestre do ano letivo;

g) de 1/8/68 a 30/8/68 — Período para análise da documentação pelo PEBE;

h) de 1/9/68 a 30/10/68 — Período para pagamento da 2ª parcela;

i) de 1/11/68 a 30/11/68 — Prazo para apresentação pelos bolsistas das declarações de frequência atualizadas até o mês de novembro inclusive;

j) de 1/12/68 a 31/12/68 — Período para o PEBE analisar a documentação; e

k) de 3/1/69 a 28/2/69 — Período para pagamento da 3ª e última parcela pelo PEBE.

declarações de frequência que tenham sido feitas em papel timbrado do colégio e que sejam subscritas pelo diretor responsável;

§ 4º A falta de indicação no local próprio do formulário do valor da anuidade cobrada pelo colégio implicará na transformação automática da Bolsa Integral em Bolsa de Gastos Pessoais, segundo o valor fixado a respectiva região;

§ 5º Os Sindicatos diligenciarão para que os associados responsáveis por bolsistas no caso de ausência de sede, passem procuração por instrumento particular ou público outorgando a procurador poderes para receber o valor da bolsa a que faz jus.

O não recebimento pelo bolsista ou seu representante legal, em tempo oportuno da importância da bolsa a que fizer jus, implicará na perda do direito à mesma que será recolhida à Agência Central do Banco do Brasil S/A no Rio de Janeiro, à disposição do PEBE, constituindo fundo de bolsas para o ano seguinte;

§ 6º Os Sindicatos, no ato de recebimento das bolsas fornecerão aos colégios a relação dos bolsistas neles matriculados, cabendo aos colégios, em seguida, fornecer aos Sindicatos, para controle, documento de quitação dos aludidos bolsistas.

DAS NOVAS BOLSAS

Art. 9º Os Sindicatos inscritos no PEBE em 1966 e 1967, dentro das condições constantes das presentes Instruções, não terão direito a novas bolsas em 1968.

§ 1º As bolsas remanescentes de 1967 resultantes de desistências, término de curso ou cancelamento por qualquer motivo, serão distribuídas na medida das possibilidades financeiras do PEBE em 1968, exclusivamente novos Sindicatos que venham a se inscrever no Programa;

§ 2º Para se habilitarem às bolsas, os novos Sindicatos devem efetuar sua inscrição no período da habilitação, preenchendo o formulário, ficando pendentes de novas instruções a serem baixadas pelo Conselho Administrativo do PEBE, a real habilitação dos novos bolsistas, bem como o número de vagas correspondente.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º Em se tratando de Sindicatos de âmbito nacional ou interestadual o valor da bolsa corresponderá ao estipulado para a região em que se situe a sede da delegacia da entidade.

Art. 11º Os Sindicatos que possuam base nacional ou interestadual procederão às habilitações de bolsistas em renovação, exclusivamente através das respectivas delegacias, devendo, para tanto e previamente, encaminhar ao PEBE a relação completa das respectivas delegacias, com endereço e nome do titular responsável e que esteja devidamente autorizado a proceder à movimentação financeira em nome da Delegacia, perante o Banco do Brasil S/A.

Art. 12º Em 1969 o PEBE poderá instituir novas formas de incremento às atividades educacionais através dos Sindicatos, muito especialmente objetivando ajudar àqueles organismos que tenham constituído fundos próprios para tal fim, através de receita obtida em convenções coletivas de trabalho, a criar e manter fundações, cooperativas educacionais ou auxílio de material escolar.

Art. 13º O formulário de habilitação para bolsistas e Sindicatos deverá ser preenchido com clareza, preferencialmente à máquina, não devendo conter emendas ou rasuras.

Parágrafo único — As declarações nele apostas ou os documentos de frequência dos bolsistas, obrigam os responsáveis, sendo considerado crime, passível de pena cominada no art. 299 do Código Penal, a omissão nos documentos de declarações que dêle devam constar ou a inserção de declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.

Art. 14º Os Sindicatos manterão atualizados e em ordem registros e assentamentos relativos aos bolsistas, submetendo-se, sempre que necessário, à inspeção direta ou indireta por parte do PEBE quanto aos fatos ligados às bolsas que receberem e fornecendo, quando solicitado, os esclarecimentos necessários.

Art. 15º Os casos omissões serão dirimidos pelo Conselho Administrativo do P.E.B.E., revogando-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1968

ARMANDO DE BRITO — Presidente

RAPHAEL DE SOUZA RAMOS — Conselheiro

FRANCISCO GAGO LOURENÇO FILHO — Conselheiro

GASTÃO VIEIRA DE ARAUJO FILHO — Conselheiro

(Divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis em colaboração com "O

UFSC divulga resultados de Farmácia e Bioquímica

Quarenta e sete vestibulandos foram aprovados no Concurso de Habilitação em primeira chamada da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina. Estavam regularmente inscritos para prestar os exames oitenta e cinco candidatos.

Somente hoje pela manhã é que a Secretaria da Faculdade de Farmácia divulgará os resultados oficiais dos Vestibulares, para a realização do tradicional trote dos calouros, que se dará à 9 horas pelas principais ruas do centro da capital.

Entretanto, o reportagem já conseguiu apurar os classificados e aprovados no Concurso de Habilitação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, que foram os seguintes: Carlos Alberto Pier-

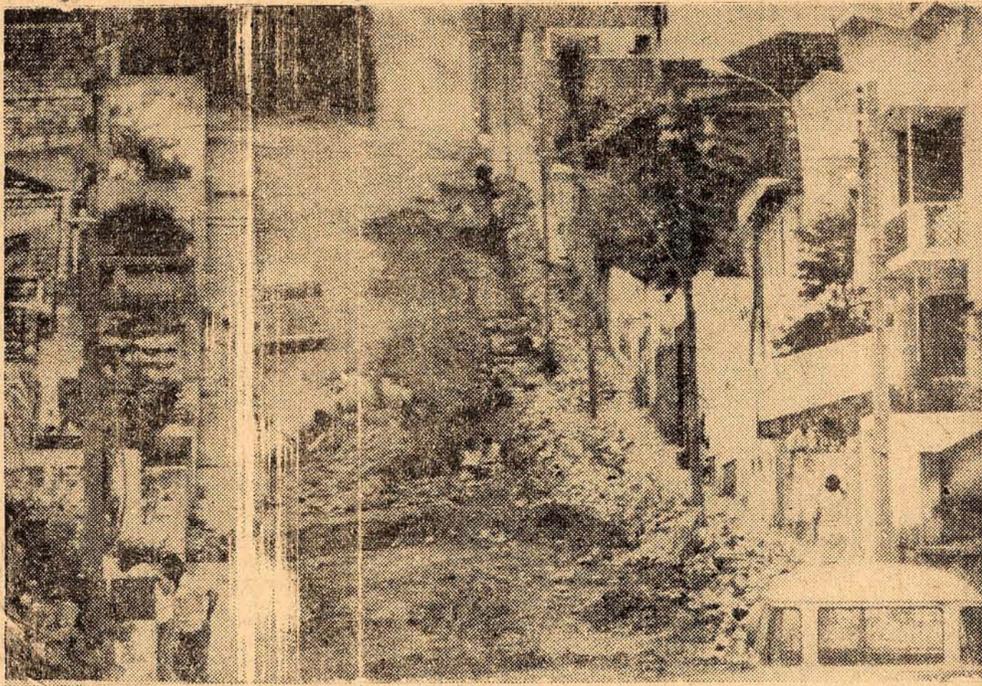
ri, João Degenhardt, Zulmar Batista da Rosa, Aymara Pereira Henck, Rezevelte Henrique Dacoregio, Jerônimo Luiz de Oliveira, Alfredo Weunsch, Elpidio Nereu Zanchet, Vanda Regueira, Omar Amim Ghanem, Cícero Túlio Pereira da Costa, Antônio Carlos Boabaid Brina, Tércio Egon Paulo Kasten, João de Souza Vargas, Rosa Maria Biezus, Paulo Joaquim Alves, Jorge Faria, Luiz Paulo Zanata, Arion Probst, Wieland Kummrow, Alice Teresinha de Miranda Gomes, Ana Maria de Souza, Rita Maria Batista Archer, Janete Koeler Araújo, Sérgio Roberto Milis, Hélio Warken, Max Antunes da Cruz, José Antônio Phillippi, Roberto Rocha Coutinho, Celso Milton Gobbi, Milton Roque Ramos Krüger, Alvaro Koeler de Araújo, Hilton Osny Pereira, Os-

rea Bueno, Sérgio Roberto Omicar Pichetti, Luiz Carlos Pimentel, Pedro Rogério Becker, Augusto, Nivaldo João Fretta, Irineu Pasold, Maria de Lourdes Ribeiro, Cláudio Alberto Campos, Maria Isabel Schmitz Tavares, Regina Maria de Oliveira Nóbrega, Udo Hofmeister e A-

droaldo Cervi Furtado. Os candidatos aprovados deverão apresentar até o próximo dia 20 o respectivo requerimento de matrícula à primeira série da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Quinta-feira, a Congregação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica resolverá sobre a realização de segunda chamada, pois das sessenta e cinco vagas disponíveis foram ocupadas 47, restando ainda 18 vagas.

Dois longos meses



As obras na rua José Boiteux já se arrastam há dois meses e a firma empreiteira responsável por elas só dispõe quatro operários para os serviços de cada dia. Os moradores da rua esperam com ansiedade o fim de seu pequeno drama.

Fontana reclama do governo obras de reflorestamento

Reclamando maior atenção e carinho das autoridades governamentais para o problema do reflorestamento e reflorestamento do País, o Sr. Atilio Fontana lembrou que nossas reservas florestais, notadamente as de pinho, estão se esgotando rapidamente. O Rio Grande do Sul já não possui mais do que dois por cento dos pinheirais de que dispunha há 50 anos passados. Santa Catarina e Paraná talvez alcacem 10% de suas antigas florestas. A Argentina, nossa grande e tradicional compradora de pinho, já está prevendo que dentro de 8 anos o Brasil não terá condições de fornecer as enormes quantidades de laminados e tábuas de madeira de pinho, que é um dos itens importantes de nossa pauta de exportação. Hoje em dia, nossas exportações de pinho não alcançam mais os 50 milhões de dólares de alguns anos atrás. O consumo interno é muito superior ao volume das exportações pois além da utili-

zação de outras madeiras, temos o aproveitamento do pinho na indústria de celulose. Dentro de poucos anos se fará sentir uma absoluta escassez de madeiras, se não forem tomadas providências urgentes de incentivo a um amplo reflorestamento. Prosseguindo, o Sr. Atilio Fontana analisou a vigente legislação, afirmando que embora ela se apresente como fator de grande estímulo ao reflorestamento, tal não ocorre, devido as dificuldades que têm os interessados em cumprirem as exigências legais. A Lei nº 5.106, de 2 de setembro de 1966 permite um abatimento de 50% no imposto de renda a título de estímulo ao reflorestamento. Ocorre, porém, que o abatimento só pode ser feito após o investimento e não antes como ocorre com aplicações financeiras nas áreas da SUDAM e SUDENE. De modo que o interessado em reflorestamento tem obrigatoriamente que dispor de capital para aquisição de terras, maqui-

nários tratores, casas, etc para, somente, depois de feito o reflorestamento poder receber a parte do imposto de renda. Impõe-se uma modificação no sentido de serem concedidas maiores facilidades, pois do contrário nossas antigas florestas estarão transformadas, dentro de poucos anos, em extensos desertos. É indispensável que o Ministério da Agricultura crie zonas de reflorestamento de preferência em terras não apropriadas anualmente e que sejam o verdadeiro habitat de nossas antigas florestas. O reflorestamento não deve ser feito em zonas indispensáveis à agricultura, nem em terras inadequadas a esse fim. Esperamos que seja adotada uma política realista e eficiente de reflorestamento, porque o consumo tende aumentar, principalmente, para a indústria de papel e devemos legislar de modo a estimular verdadeiramente esse importante setor de produção nacional.

Obras na José Boiteux FAO adquire em SC, já demoram dois meses exemplo na pesca

Moradores da rua José Boiteux vieram ontem a O ESTADO reclamar do andamento muito lento das obras de canalização e implantação de galerias de escoamento das águas pluviais, afirmando que "as obras já se arrastam por mais de dois meses" e que no ritmo em que progride, tão cedo os trabalhos não terão fim, embora os residentes na rua mereçam ter o fim de seu sofrimento".

Revelaram os moradores da José Boiteux que sabem do empenho da Prefeitura em proceder a melhorias nas ruas da cidade, mas acham também que a firma empreiteira contratada pela municipalidade está demorando muito a concluir os trabalhos porque coloca apenas quatro operários na execução dos serviços, razão pela qual o ritmo da obra é assaz desalentador, para não dizer "desesperador".

Moradores há, que tem os seus carros, estacionados em suas garagens, sitiados pelas obras, parados, sem poder servir aos seus donos que têm sair a pé, sem que saibam até quando.

As obras da rua José Boiteux tiveram início em meados de dezembro e todo o seu calçamento foi revolido para a colocação dos enormes canos das galerias pluviais. O aspecto da via é dos piores, juntando-se o barro a detritos para formar uma paisagem só vista nos vilarejos mais atrasados.

Os moradores da rua, que ontem estiveram em O ESTADO, fizeram questão de frisar que reconhecem o sacrifício e a boa vontade da Prefeitura Municipal em dotar a rua de bons sistemas de canalização, mas o que não admitem é que a firma empreiteira disponha de tanto tempo para fazer tão pouco.

O Estado de Santa Catarina foi distinguido por organismo mundial — a FAO — para executar serviços estatísticos sobre pesca que, em forma de plano-piloto, constituirão sistema-padrão a ser aplicado nos demais Estados.

A escolha baseou-se em que o nosso Estado já dispunha de sistema estatístico de atividades pesqueiras, cujo funcionamento, embora em escala restrita, foi considerado como o mais indicado às adaptações exigidas pelo técnico daquele organismo.

O Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca — GEDEPE —, em reunião, constituiu o grupo de trabalho para a tarefa.

O referido grupo está constituído dos srs. Hamil-

ton Seifritz, Nivaldo Machado e Ernesto Tremel, respectivamente, representantes do Acórdão de Pesca e Departamento Estadual de Caça e Pesca, da SUDEPE e do Centro de Pesquisas, do Departamento de Caça e Pesca.

De acordo com o cronograma elaborado, até o dia 24, a missão estará cumprida, contando com condições precisas para a implantação do sistema previsto.

Vereador pede nova linha de ônibus

O vereador Hélio Hoeschl apresentou indicação na Câmara Municipal, a ser enviada ao prefeito Acácio Santiago, para que tome as providências junto às empresas que exploram os transportes coletivos de Florianópolis, visando a instalação de uma linha de ônibus para servir a localidade de Cacupé, no Distrito de Santo Antônio.

O vereador tomou a medida, atendendo reivindicação dos moradores daquela localidade, que lhe enviaram abaixo-assinado apelando a tomada da medida.

De outra parte, o vereador Isaura Vera requereu a expedição de telegrama ao prefeito municipal, transmitindo os agradecimentos dos moradores da Lagoa da Conceição "pela magnífica prova esportiva realizada naquele belo recanto, reunindo sociedades remiêntes da nossa Capital".

As proposições dos vereadores Hélio Hoeschl e Isaura Vera foram aprovadas por unanimidades na sessão de segunda-feira do Legislativo municipal.

Biguaçu elege mesa

A Câmara Municipal de Biguaçu tem desde o 6 de fevereiro uma nova mesa diretora de seus trabalhos. Em sessão daquele dia, foi eleita e empossada a mesa que irá gerir as atividades do legislativo municipal, durante o período do ano em curso, a qual ficou assim constituída: Presidente — Paulo Wildner; vice presidente — Emílio Amorim Viríssimo; 1º secretário — Valtter Rosa; 2º secretário — Odenar Nunes. Desses componentes da mesa todos foram reeleitos, com exceção do 1º secretário Valtter Rosa que pela primeira vez ocupa o cargo.

Projeto de sub-legendas vai esta semana para o Congresso

O presidente Costa e Silva deverá encaminhar ao Congresso até o fim da semana, antes do encerramento do período de sessão extraordinária, o projeto de lei instituindo as sublegendas, elaborado por uma comissão formada pelos senadores Filinto Müller, Ney Braga e Ruy Palmeira, sob inspiração da ARENA, para salvar a unidade do partido.

Não é ainda conhecido o texto do projeto da comissão, montado dentro do maior sigilo, para evitar as pressões dos grupos orenistas preocupados em condicionar o benefício ao interesse do seu grupo estadual. Mas, pelo que transpira, o projeto não teve fundamento no que já se sabe, e não se em caso de uma importante preli-

ro, ao estabelecer uma espécie de ensaio da vinculação do voto dos candidatos aos governos estaduais com os deputados estaduais e dos candidatos a prefeito com os vereadores e, segundo, na expressa ressalva de que o veto do diretório nacional a candidatos a postos majoritários indicados pelas convenções estaduais não pode atingir o correligionário no exercício de um mandato parlamentar.

A vinculação limitada é justificada sob o pretexto da necessidade de assegurar aos executivos sólida base parlamentar. Uma vez estabelecido o voto vinculado e com o atual sistema bipartidário, é evidente que todo e qualquer governador ou prefeito será eleito com o correspondente maioria. Na verdade, esta é mais uma manobra do liquidador do

MDB, condenado a desaparecer, para dar lugar a uma ARENA superfortalecida, até que se atinja o ideal governista do partido unico.

Resolvendo os parlamentares a enstas da ameaça do veto da direção nacional, a outra alteração apenas atende a uma reivindicação que vinha crescendo na ARENA, insuflada pelas lideranças estaduais, que se consideram marginalizadas, e recebendo uma ostensiva hostilidade do governo.

O veto é defendido pelo comando da ARENA como necessário para fechar a porta do partido à investida de aventureiros que tem o assalto de última hora, quando a legenda se apresenta como uma necessidade inadiável.

"Union Bank vem sexta visitar Florianópolis"

Chegará sexta-feira próxima a esta Capital o sr. Jacob Sitsler, presidente da área executiva do "Union Bank", para a América Latina, e presidente da Câmara de Comércio Brasil-Califórnia.

Na manhã daquele dia reunir-se-á, na Secretaria da Casa Civil com o dirigente daquele órgão e com representantes da Federação das Indústrias e da Federação do Comércio de Santa Catarina, do Banco de Desenvolvimento do Estado e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul. A tarde, o sr. Jacob Sitsler visitará a Federação das Indústrias e o BDE.

Nos contatos que mantem em Florianópolis o sr. Jacob Sitsler discorrerá sobre os objetivos do "Union Bank", qual sejam, o de participar, através de financiamentos, dos planos de desenvolvimento dos governos estadual e municipal e

promover meios às indústrias estatal, mista e privada.

O "Union Bank" ocupa o 30º lugar entre os 15.000 estabelecimentos bancários existentes na América do Norte e o seu capital atual é de um bilhão e quatrocentos milhões de dólares.

O presidente da área executiva do "Union Bank" participa a América Latina encontra-se atualmente em Porto Alegre, mantendo contatos com economistas do Governo gaúcho e com estabelecimentos bancários daquele Estado e sua vinda a Florianópolis está sendo coordenada pelo sr. Adalberto Estevão Ban, vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Califórnia.